Relatório de Atividades e Contas de 2022

30/03/2023

Coimbra
mais futuro

Índice

I – INTRODUÇÃO....3
II – RELATÓRIO DE ATIVIDADES - ANO 2022....7
III – RELATÓRIO DE CONTAS – ANO 2022....37
ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (2022)....43
ANEXO 2 - BALANÇO (2022)....44

I – INTRODUÇÃO

O ano de 2022 foi um período de grandes mudanças na CoimbraMaisFuturo, concretizado, por um lado, pelo regresso definitivo da equipa ao trabalho presencial (após longos períodos de confinamento provocados pela pandemia Covid 19) e, por outro lado, pelas mudanças para o novo espaço físico/sede do funcionamento da associação. Esta mudança, com um impacto significativo no desenvolvimento do trabalho diário da equipa, permitiu à CoimbraMaisFuturo, dispor de um edifício autónomo e de uso exclusivo. Este espaço permite, também, o acolhimento de várias eventos/atividades, quer sejam da iniciativa da própria Associação, ou, no contexto de abertura à comunidade, mesmo por parte de outros parceiros. Esta mudança foi acompanhada de um ajustamento na imagem institucional concretizada pela produção de um novo site e uma nova dinâmica de trabalho nas redes sociais.

Em termos institucionais releva-se também, a decisão em abril de 2022, de aderir à ANIMAR, enquanto REDE que pretende "*Valorizar, promover e reforçar o desenvolvimento local, a cidadania ativa, a igualdade e a coesão social na sociedade portuguesa, enquanto pilares de uma sociedade mais justa, equitativa, solidária e sustentável.*"

O ano de 2022 foi marcado por uma intensa atividade de que destacamos as seguintes dimensões:

a) **O enorme foco no trabalho de dinamização das linhas de apoio ao investimento** com especial impacto na vertente PDR 2020. Este foco permitiu que a taxa de compromisso de 63% no final de 2021 passasse para 103% no final de 2022, crescendo assim, 40 pontos percentuais. Também se verificou um crescimento interessante da taxa de execução FEADER que no início de 2022 se situava nos 26% passando no final deste mesmo ano, para 44%, ou seja, verificou-se um crescimento de 18 pontos percentuais. Destaca-se, ainda, que no final do ano de 2022, dos 159 projetos aprovados na componente FEADER, 71 já se encontravam concluídos, verificando-se assim uma taxa de conclusão de 45%, nesta vertente da EDL. Neste contexto, releva-se a importância e o impacto positivo do intenso trabalho de terreno que a Equipa realizou neste período;

b) **No ano de 2022 a CoimbraMaisFuturo participou ativamente na dinamização e/ou construção de diversas candidaturas,** cuja aprovação, ou não, influenciará significativamente a atividade da Associação:

- **Candidatura à Rede Rural Nacional - PNAES - A comer é que a gente se entende!** A CMF coordenou a construção e apresentação desta candidatura ao Aviso nº 7 (Medida 20.2.4/2021, área 4 "Observação da agricultura e dos territórios rurais"). - Aprovada;
- **Candidaturas a medidas PRR:**
  - Candidatura – Bairros Comerciais Digitais - @Baixa Coimbra – 1ª fase, promovida por um consórcio liderado pela Câmara Municipal de Coimbra e envolvendo a Agência de Promoção da Baixa de Coimbra e a CoimbraMaisFuturo - Aprovada;
  - Candidatura "ALiAR_Centro – *Alimentos Locais i Alimentos Regionais do Centro*", promovida pela DRAPC. Por razões de ordem técnica não foi efetivada a respetiva submissão;
  - Candidatura "HFood4HLife - Healthy Food for a healthy life", promovida pelo Instituto Politécnico de Coimbra, promovida pelo Instituto Politécnico de Coimbra – No final do ano de 2022 ainda não havia decisão;

- Candidatura "RURALIA - Revitalização de áreas rURAis através da vaLorIzação de Ativos endógenos e marketing territorial", promovida pelo IPC/CERNAS e CMF - No final do ano de 2022 ainda não havia decisão;
- Candidatura "AGRICICLING - Aumentar a circularidade do setor aGRoIndustrial através da georefenCIação e Criação de uma pLataforma dIgital para melhorar o dimeNsionamento, valorização e aplicação de resíduos ao solo", promovida pelo IPC/CERNAS - No final do ano de 2022 ainda não havia decisão.

c) No ano de 2022, também, foi dado um forte impulso à formação profissional com a execução do **Plano de Formação** aprovado no âmbito do POISE. Das 28 ações executadas no total, 21 foram realizadas no ano de 2022, no âmbito das quais foram ministradas 225 horas de formação que envolveram 298 formandos.

d) **A ISE - Incubadora Social de Emprego** destacou-se por constituir uma iniciativa piloto cujo desafio foi colocado pelo IEFP à CMF. Esta incubadora assentou na constituição e funcionamento de duas Equipas de Procura de Emprego compostas por 20 e 17 desempregados, respetivamente. A atividade destas Equipas foi dirigida para a procura ativa de emprego e foi orientada por uma mentora. A 31 de dezembro o ponto de situação do nível de empregabilidade era o seguinte: 14 participantes estavam a trabalhar por conta de outrem; existiam 7 colocações por conta própria e 16 participantes estavam ainda desempregados.

e) O ano de 2022 foi, também, marcado por um número significativo de **atividades não previstas**, mas que ganharam relevância pelo impacto que já têm ou poderão vir a ter no território e pelo trabalho de articulação com os parceiros, destacamos as seguintes:

- A participação e colaboração nas Inicativas Rua Zero (re)imaginando Coimbra (11/06/2022) e Loja Um da #ruazero - Rua Adelino Veiga (julho/2022)
- A organização e realização a 08/07/2022 do Roteiro da Economia Local;
- A organização e realização a 30/09/2022 da Oficina dos Sistemas alimentares de Coimbra - Projeto INCOMUN;
- A participação na organização da iniciativa "Coimbra Imaterial: Sabores e saberes com futuro", realizada a 13/12/2022;

f) No ano de 2022, foram reunidas as condições administrativas para arrancar com os trabalhos relativos à "Criação da rota do património rural do concelho de Coimbra";

g) Ao nível da cooperação, no ano de 2022, sobressai:

- A preparação das candidaturas para a classificação de duas aldeias no concelho de Coimbra (Torre de Bera/Almalaguês e Arzila) e a preparação dos trabalhos relativos à realização da "Memória de Aldeia" em Almalaguês e das atividades Almoce e Jante Connosco, Férias na Aldeia e da intervenção nas atividades artesanais nas aldeias classificadas.
- O arranque do estudo intitulado "Diagnóstico do sistema alimentar de Coimbra: elementos para a elaboração de uma política alimentar local", fundamental para se poder avançar com uma política alimentar local;
- A participação no II Encontro da Lusofonia na Ilha de Santo Antão em Cabo Verde, onde decorreu a entrega da Chave e ato simbólico de assinatura do Protocolo de Cedência da CASA DA LUSOFONIA entre o Presidente do

Município da Ribeira Grande e Presidente do Município de Alcanena em representação dos parceiros portugueses.

Quanto a aspetos críticos, sublinhamos, em primeiro lugar, o significativo atraso no processo de transição entre os períodos de financiamento (PT2020/PDR2020 e Pt2030/PEPAC). Estes atrasos significativos na aprovação das Estratégias de Desenvolvimento Local nos territórios, arrasta, também, um atraso no lançamento das medidas de apoio à economia local. Acresce que no contexto da negociação em curso, se registam algumas situações que merecem a nossa apreensão, nomeadamente a dotação orçamental para os Grupos de Ação Local (abordagem LEADER/DLBC), a sua organização territorial, assim como a amplitude da intervenção que podem vir a ter.

Em segundo lugar, voltamos a destacar a situação atual da economia e os impactos que a mesma pode ter nos níveis de compromisso das linhas de financiamento que gerimos e na execução dos projetos aprovados. Fazemos nota que, já são evidentes as dificuldades dos beneficiários na aquisição de alguns equipamentos e na execução de obras.

Por outro lado, e numa ótica mais positiva, é importante sinalizar a afirmação institucional da Associação, e destacar o seu posicionamento como uma parceria qualificada, diversa e relevante, com um capital de conhecimento técnico e do território que lhe permite uma intervenção consistente ao nível do desenvolvimento e da economia local.

No ano de 2022, a CMF prosseguiu uma intervenção assente em metodologias participativas e colaborativas, num trabalho de rede e de parceria, que se tem traduzido em novos projetos e atividades no território. Igualmente importante, são os projetos que estão aprovados ou em vias de aprovação e cuja execução, pode representar, um impulso muito significativo na atividade da Associação.

Quanto a Relatório de Atividades de 2022, propriamente dito, o mesmo segue a estrutura de atividades proposta no respetivo Plano de Atividades aprovado que, por sua vez, se enquadra na estratégia COIMBRA 2020. Recordamos que esta estratégia está ancorada num objetivo geral - **"Concretização de um Pacto para o Desenvolvimento Sustentável e Coesão Territorial"**, incorporando diferentes áreas de intervenção organizadas por eixos estratégicos que, se consolidam por conjuntos diversos de objetivos. O esquema abaixo resume a estrutura organizativa desses eixos estratégicos:

Ao nível operacional, a intervenção da CoimbraMaisFuturo em 2022, foi organizada, à semelhança de anos anteriores, em cinco grandes áreas, a saber:

- Funcionamento;
- Comunicação;
- Financiamento LEADER/DLBC;
- Animação Territorial e
- Cooperação.

No contexto do relatório de contas anuais, importa destacar o encerramento do ano contabilístico e financeiro com um resultado líquido positivo +5.668,89€.

A Direção

CoimbraMaisFuturo, março de 2023

II – Relatório de Atividades - ano 2022

Atividades

Em cumprimento com o disposto no número 2 das atribuições estatutárias da Associação, a estratégia construída pela CoimbraMaisFuturo em estreita articulação com os seus associados, designada "Coimbra 2020" por referência ao período da sua vigência, encerra uma perspetiva de médio prazo e enquadra os eixos de intervenção que determinam a definição das atividades a preconizar em cada ano civil. É com base neste alinhamento que o Relatório de Atividades e Contas relativo ao ano de 2022, foi construído.

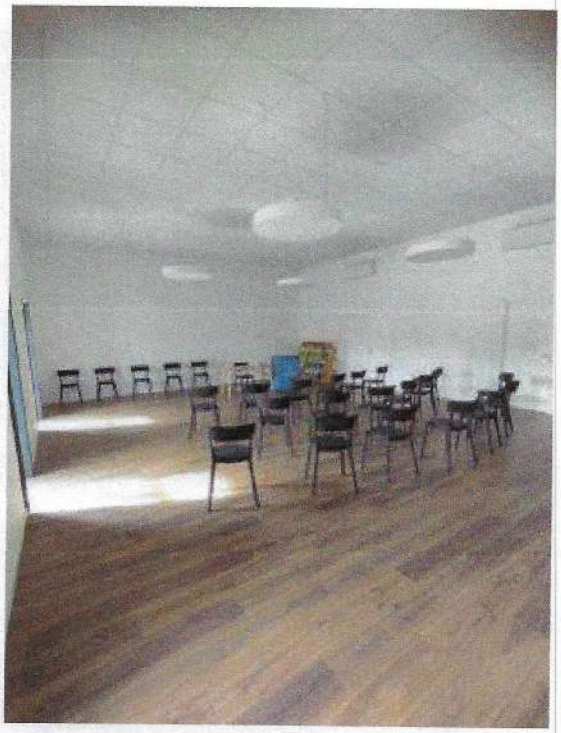
Este Relatório segue por isso a estrutura definida no Plano de Atividades para 2022, definida em cinco áreas de atuação:

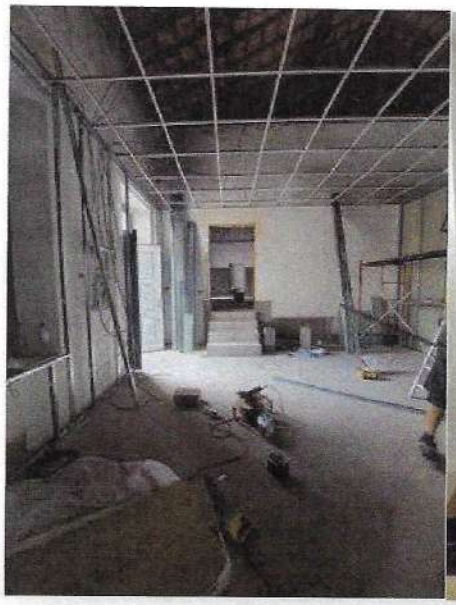
1. Funcionamento
2. Comunicação
3. Financiamento LEADER/DLBC
4. Animação Territorial
5. Cooperação

1 Funcionamento

Na área do "Funcionamento" e, tal como previsto, o ano de 2022 ficou marcado pelo final das obras no novo espaço/sede da Associação e posterior regresso da Equipa ao trabalho presencial.

A Casa das Abóboras foi o espaço sinalizado, dentro do complexo da Escola Superior Agrária de Coimbra, para se tornar na nova sede da CoimbraMaisFuturo. Este espaço de 258 m2 foi alvo de uma intervenção com obras de recuperação e de adaptação contando, atualmente, com as condições necessárias ao crescimento da Associação. Trata-se de um edifício autónomo e de uso exclusivo da CoimbraMaisFuturo, que permite o desenvolvimento do trabalho diário da equipa e, também, o acolhimento de várias eventos/atividades na sala INCOMUN. De seguida apresentam-se algumas fotos do antes e depois da intervenção na Casa das Abóboras:





No decorrer deste ano e, associado ao processo de mudança e às novas instalações, optou-se por renovar a imagem institucional, e por isso foi desenhado e desenvolvido o novo website, tendo-se procedido, também, a uma remodelação da página de Facebook, dando início a diversas rúbricas, nomeadamente, *"CoimbraMaisFuturo - A proximidade com o território"* (publicação acerca de visitas físicas realizadas a projetos apoiados pela Associação), *"A CoimbraMaisFuturo esteve presente..."* (publicação acerca de participações em eventos), A CoimbraMaisFuturo divulga... (divulgação de informações diversas de outras Entidades) e *"Dia Internacional/Nacional ..."*.

Por outro lado, e ao contrário do que se encontrava previsto, o aviso relativo ao processo de reconhecimento dos Grupos de Ação Local (GAL) não foi publicado, inviabilizando a construção desta candidatura, no entanto, a CoimbraMaisFuturo, organizou e participou em iniciativas relevantes para a construção da Estratégia de Desenvolvimento Local.

A participação on-line e presencial em eventos locais, regionais, nacionais e ou internacionais, relativos a temas relevantes à CoimbraMaisFuturo e à sua estratégia e a dinamização da rede de parcerias (entidades e instituições a atuar em áreas complementares e conexas à CoimbraMaisFuturo), constituiu uma atividade permanente no ano de 2022, registando-se uma forte participação da CMF em diversas iniciativas relativas a temas e projetos de que se destacam os seguintes: reuniões de parceria do projeto de cooperação Aldeias de Portugal; reuniões de construção das candidaturas PNAES (Plano Nacional de Alimentação Equilibrada e Sustentável) e RNAES (Rede Nacional de Alimentação Equilibrada e Sustentável); reuniões do Grupo de Trabalho da Dieta Mediterrânica dinamizado pela DRAPC; reuniões de construção da candidatura dos Bairros Comerciais Digitais (PRR); Ação de Divulgação da Dieta Mediterrânica no âmbito do projeto Territorial MED; reuniões InComun (inovação nos territórios rurais); reunião INOV C; reuniões projeto de cooperação Sistema Participativo de Garantia; reuniões da Federação Minha Terra; reunião de acompanhamento da Incubadora Social de Emprego ISE) com o Centro de Emprego de Coimbra; reuniões do projeto de cooperação Terras da Lusofonia; reunião com o INIAV (Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.); reunião Instituto Pedro Nunes e reuniões CERNAS - Centro de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade (preparação de candidaturas PRR).

No ano de 2022 a CMF reforçou a Equipa Técnica, passando a mesma a contar com sete técnicas: uma coordenadora executiva (contrato sem termo); quatro técnicas analistas/animadoras locais e duas técnicas superiores (três técnica com contrato sem termo e

uma técnica com contrato de trabalho a termo certo), uma técnica associada à execução do Plano de Formação (cujo contrato terminou a 31/12/2022) e outra associada à dinamização da Incubadora Social de Emprego (que termina em janeiro de 2023).

Após um longo período de confinamento, que provocou adaptações no funcionamento da própria Associação, no ano de 2022 presenciámos o regresso à normalidade, e, assim, as diversas reuniões dos órgãos sociais voltaram a ser realizadas presencialmente: ao nível da Direção realizaram-se, ao longo do ano, nove reuniões; ao nível da Assembleia Geral realizaram-se três reuniões, uma no dia 27/01/2022, para análise e deliberação sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 2022, uma no dia 07/04/2022, para análise e deliberação sobre o Relatório de Atividades e Contas de 2021 e sobre o Relatório LEADER/DLBC 2021, e outra reunião no dia 13/12/2022 para análise e deliberação sobre o Plano de Atividades e Orçamento -para 2023; ao nível do Conselho Fiscal realizou-se uma reunião no dia 07/04/2022 para parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas de 2021.

No que respeita ao Órgão de Gestão do LEADER/DLBC da CoimbraMaisFuturo, não se realizou nenhuma reunião presencial, sendo dada preferência ao mecanismo da Consulta Escrita no âmbito da qual foram realizados 35 procedimentos. Esta opção teve por base uma prática utilizada ao longo dos diversos momentos de confinamento que decorreram ao longo dos anos anteriores, mas também, a sua maior eficácia.

A CoimbraMaisFuturo participou ainda nas Assembleias Gerais da Federação Minha Terra, a saber: a 10/05/2022 (Relatório de Atividades e Contas de 2021); a 07/10/2022 (Assembleia Geral eleitoral), reunião na qual a CMF assumiu o cargo de Presidente da Mesa da Assembleia Geral e 15/12/2022 (Plano de Atividades e Orçamento para 2023). A CoimbraMaisFuturo decidiu tornar-se associada da ANIMAR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local na A.G. realizada a 07/04/20,22. A convite da ANIMAR e ainda na fase de pré-adesão, a CMF participou, a 30/04/2022 na Assembleia Regional da MANIFESTA/ANIMAR.

Mantiveram-se as outras atividades regulares da Associação, como a gestão técnica e financeira da Associação, bem como as atividades de acolhimento e atendimento ao público.

Neste ponto, destacamos ainda outras iniciativas que, não estando previstas, foram também, realizadas no ano de 2022 e que relevam nas dinâmicas de funcionamento:

Oficina de carpintaria criativa - Dia internacional da criatividade

A CoimbraMaisFuturo concebeu uma sessão com o objetivo de reforçar o trabalho em equipa, a criatividade e a ligação ao novo espaço sede da associação. Para esse efeito sinalizou-se o Dia Internacional da Criatividade, comemorado a 17 de novembro, como um momento interessante e adequado aos objetivos propostos. Realizou-se então, uma oficina de carpintaria criativa com toda a equipa da Associação que respondeu ao desafio, construindo cada técnica um cadeirão em madeira, numa tarefa totalmente diferente das suas competências diárias, e que permitiu concretizar, ainda que simbolicamente esta abordagem inovadora e criativa, tendo-se traduzido num desafio de superação das capacidades individuais e também de grande aprendizagem.

Preparação de candidaturas da CoimbraMaisFuturo a programas ou iniciativas de relevância para o cumprimento dos objetivos da EDL - No ano de 2022, a CoimbraMaisFuturo, focalizou uma parte relevante da sua atividade na preparação e apresentação de projetos que candidatou e na execução dos projetos aprovados:

Candidatura - PNAES - A comer é que a gente se entende!

PLANO NACIONAL DA ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA E SUSTENTÁVEL

O projeto "A comer é que a gente se entende!", no qual a CoimbraMaisFuturo se assume como entidade coordenadora, foi construído em parceria pelos sete Grupos de Ação Local com território de intervenção na NUTIII da Região de Coimbra e pela respetiva CIM, de acordo com o seguinte:

Tabela 1 – Listagem dos parceiros do projeto "A comer é que a gente se entende!"

Entidades	Natureza
CoimbraMaisFuturo – CMF – Associação de Desenvolvimento Local de Coimbra	GAL - Associação de direito privado
AD ELO – Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego	GAL - Associação de direito privado
ADIBER – Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra	GAL - Associação de direito privado
ADICES, Associação de Desenvolvimento Local	GAL - Associação de direito privado
DUECEIRA - Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça	GAL - Associação de direito privado
Pinhais do Zêzere - Associação para o Desenvolvimento	GAL - Associação de direito privado
TERRAS DE SICÓ – Associação de Desenvolvimento	GAL - Associação de direito privado
CIM – Região de Coimbra - Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	CIM - Entidade Pública

Este projeto pretende dar corpo aos objetivos inscritos no Aviso nº 7 da RRN relativo à Medida 20.2.4/2021, área 4 "Observação da agricultura e dos territórios rurais" e à área temática da Inovação. Considerando o foco que o Aviso coloca nas dimensões do aconselhamento e na sistematização e disponibilização da informação técnica e científica, o projeto foi desenhado tendo por base duas grandes componentes: uma relativa aos suportes à comunicação no âmbito da qual é desenhada uma imagem para o projeto e são concebidos diferentes produtos ajustados aos diferentes públicos a abranger, como manuais, vídeos, livros, microsite, exposições, material didático (jogo, livro de colorir); outra componente é relativa ao intenso trabalho de divulgação cuja operacionalização, foi concebida numa perspetiva de grande proximidade ao território dos 19 concelhos e aos diferentes públicos-alvo, estando prevista a realização de diversas iniciativas como grupos focais, exposições, reuniões, sessões de trabalho, utilização intensiva das redes sociais e do site. É de assinalar também, a articulação a nível nacional prevista, tendo por base as boas práticas do projeto "Prato Certo".

Resumidamente e alinhando os objetivos do projeto "A comer é que a gente se entende!" com os do Aviso, a parceria pretende:

a) Contribuir para a boa aplicação, acompanhamento e avaliação das medidas de política de desenvolvimento rural com um projeto estruturado em torno de temáticas relevantes no contexto da Rede Rural Nacional, da Agenda de Inovação para a

Agricultura 2030 e, ainda para os objetivos operacionais definidos no Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável, nomeadamente no que respeita à promoção, valorização e salvaguarda da Dieta Mediterrânica e à literacia alimentar, com o foco na educação alimentar, e no consumo saudável e sustentável;

b) Promover a participação e o trabalho conjunto entre os agentes do desenvolvimento rural no território dos 19 concelhos da Região de Coimbra, dinamizando uma parceria assente em duas dimensões: uma inicial e relativa à parceria nuclear constituída pelos sete Grupos de Ação Local e a CIM RC e, outra posterior, incluindo demais parceiros relevantes no território (DRAPC, ARS, DGEstE/Centro, Câmaras Municipais, Associações empresariais, Cooperativas, Agrupamentos de Escola, Associações de Pais, IPSS, etc.). Neste âmbito, também é objetivo desta candidatura, o trabalho em rede a nível nacional, nomeadamente, a articulação com os outros GAL e o projeto "Prato Certo";

c) Transferir boas práticas e novos conhecimentos para qualificar a intervenção dos agentes de desenvolvimento rural, produzindo e organizando para este efeito conhecimento, manuais de apoio e material de promoção/sensibilização sobre os temas da alimentação sustentável, da Dieta Mediterrânica e do combate ao desperdício alimentar. A produção deste conhecimento terá por base estes temas, mas trabalhados sobre a realidade concreta do território dos 19 concelhos objeto desta intervenção.

A prossecução destes objetivos e os resultados esperados, concretizam-se através de um conjunto de atividades, justificando-se estas, também, pela sua relação direta com os objetivos da Rede Rural Nacional. Na tabela seguinte apresentam-se as atividades que esta parceria se propõe realizar, bem como a respetiva dotação orçamental:

Tabela 2 – Projeto "A comer é que a gente se entende!" - Atividades e dotação orçamental

Atividades gerais	Atividades específicas	Dotação Orçamental
1. Comunicação geral e institucional do projeto	1.1 Conceção da imagem para o projeto (imagem geral e de suporte aos diversos produtos: apresentações, reuniões, documentos, grupos focais, etc.)	2 583,00 €
	1.2 Produção de 7 suportes de informação institucional	525,21 €
	1.3 Produção de 2 vídeos institucionais sobre o projeto (apresentação inicial e um de balanço)	7 995,00 €
	1.4 Publicação regular de notícias, mensagens/conceitos nos órgãos de comunicação social locais	3 936,00 €
	1.5 Produção de material de apoio à promoção e divulgação das iniciativas do projeto (avental adulto, avental e chapéu de cozinheiro para crianças, e saco para alimentos)	928,65 €
		5 781,00 €
		405,90 €
2. Integração da RC na plataforma Prato Certo	2.1 Integração da RC na plataforma Prato Certo	3 690,00 €
3. Produção de guiões e manuais de apoio: Educação Alimentar; da Dieta Mediterrânica e do Desperdício Alimentar	3.1 Produção do Guião de Educação Alimentar Prato Certo (versão virtual e em papel)	5 535,00 €
	3.2 Edição e produção do manual da Dieta Mediterrânica e do Desperdício Alimentar (versão virtual e em papel)	6 412,48 €
4. Produção e animação de exposição itinerante sobre as temáticas do projeto: Educação Alimentar; Dieta Mediterrânica e Combate ao Desperdício Alimentar	4.1 Produção e animação de exposição itinerante sobre as temáticas do projeto: Educação Alimentar; Dieta Mediterrânica e Combate ao Desperdício Alimentar	7 138,92 €

5. Produção de livros de receitas: "Prato Certo"(Região de Coimbra (nacional) e "Livro de receitas e da boa alimentação da Região de Coimbra"	5.1 Edição e produção do "Livro de receitas Prato Certo" - Região de Coimbra (versão virtual e em papel)	9 280,35 €
	5.2 Edição e produção do "Livro de receitas e da boa alimentação da Região de Coimbra" (versão virtual e em papel)	11 377,38 €
6. Produção de vídeos sobre a Educação Alimentar, a Dieta Mediterrânica e Combate o Desperdício Alimentar	6.1 Produção de vídeos sobre a Dieta Mediterrânica e Combate o Desperdício Alimentar	8 610,00 €
7. Produção de material didático de apoio às iniciativas e de sensibilização para as temáticas do projeto	7.1 Realização da ação "Banco de Sementes"	28 400,70 €
	7.2 Conceção e produção de jogo interativo	17 220,00 €
	7.3 Edição e produção de livro de colorir	6 099,57 €
8. Realização de grupos focais sobre a Dieta Mediterrânica e o Combate ao Desperdício Alimentar	8.1 Realização de grupos focais sobre a Educação Alimentar, a Dieta Mediterrânica e o Combate ao Desperdício Alimentar	

A candidatura foi submetida dia 22 de abril, aprovada a 23 de novembro e o contrato no valor de 315.720,47 €, foi assinado a 28 de dezembro de 2022.

Candidatura – Bairros Comerciais Digitais - @Baixa Coimbra – PRR (AVISO N.º 01/C16-i02/2022 - Manifestação de Interesse para Desenvolvimento de Projetos no âmbito dos Bairros Comerciais Digitais

Trata-se de um projeto trabalhado e apresentado em parceria entre a CoimbraMaisFuturo, o Município de Coimbra (Promotor do projeto) e a Agência para a Promoção da Baixa de Coimbra (APBC). Este projeto, centrado na dimensão digital, visa combinar múltiplos vetores de competitividade, de soluções tecnológicas aplicadas ao comércio local, assegurando, também dois conceitos fundamentais: Inovação Aberta (circulação livre de informação e conhecimento) e Inovação centrada no Utilizador (assume a participação do utilizador (Comerciante e Consumidor) no processo de inovação como a base de todo o sistema, promovendo um envolvimento ativo em todas as fases do processo).
O projeto "@Baixa Coimbra" pretende transformar a Baixa de Coimbra num verdadeiro centro comercial ao ar livre, (re)conectado e adaptado às novas tendências do consumo, assente num modelo colaborativo e de cocriação, com vista à transição para uma nova dimensão de consumo (4.0 e omnicanal), capaz de assegurar a valorização e digitalização do comércio local e a recuperação da economia.

O Objetivo principal do projeto é reforçar a digitalização das empresas presentes na Área de Intervenção, de modo a recuperar o seu atraso face ao processo de transição digital em curso, em particular através da criação de um Bairro Comercial Digital.

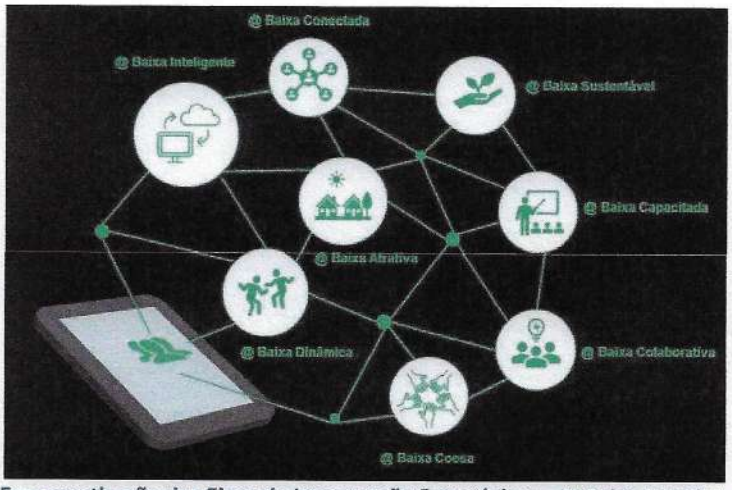
Importa referir um conjunto de Objetivos Específicos, associados à sua operacionalização:

a) Reforçar as competências digitais dos trabalhadores do setor empresarial;
b) Modernizar o modelo de negócio das empresas bem como os seus processos, incluindo a desmaterialização dos fluxos de trabalho;
c) Criar novos canais digitais de comercialização de produtos e serviços;
d) Incorporar tecnologias disruptivas nas propostas de valor das empresas;
e) Estimular o empreendedorismo de base digital.

No início de março de 2022, a equipa técnica da CoimbraMaisFuturo, juntamente com os restantes parceiros, iniciou a aplicação de inquéritos aos lojistas e consumidores da baixa, e

levantamento de informações essenciais na preparação da 1ª fase da candidatura para a Baixa de Coimbra. A candidatura foi submetida em abril. Em outubro, saíram os resultados da 1ª fase, tendo esta obtido uma pontuação de 4,7 em 5, passando para a 2ªfase deste processo de seleção.

Delimitação do Bairro Comercial Digital da Baixa de Coimbra



Esquematização dos Eixos de Intervenção Estratégicos - @ Baixa Coimbra

Outras Candidaturas PRR

A CMF esteve envolvida, durante o ano de 2022, na construção de mais quatro candidaturas ao PRR:

- A candidatura "ALiAR_Centro – *Alimentos Locais i Alimentos Regionais do Centro*" - apresentada ao aviso PRR – Alimentação Sustentável que, tem como entidade promotora e coordenadora, a DRAPC. O projeto apresentava os seguintes objetivos: Promover práticas de compras públicas sustentáveis a nível da Região Centro passíveis de replicar em outras regiões; Valorizar os produtos endógenos da Região Centro; Promover a adoção da Dieta Mediterrânica (DM) como modelo alimentar sustentável e saudável a nível regional; Desenvolver e introduzir tecnologias e medidas de rastreabilidade baseadas em blockchain em produtos caraterísticos da DM na Região Centro; Divulgar os resultados do projeto pelos atores das fileiras envolvidas a nível regional e nacional, através da implementação de uma estratégia consequente

adaptada aos públicos-alvo relevantes; Divulgar os resultados internacionalmente em encontros científicos pertinentes e em revistas internacionais da especialidade, com revisão pelos pares. Por razões de ordem técnica não foi efetivada a respetiva submissão;

- A candidatura "HFood4HLife - Healthy Food for a healthy life" - apresentada ao aviso PRR – Promoção dos produtos agroalimentares portugueses que, tem como entidade promotora e coordenadora, o Instituto Politécnico de Coimbra. O projeto apresenta os seguintes objetivos: Este projeto promoverá a valorização dos recursos naturais e endógenos numa ótica de sustentabilidade e transição para a economia circular, nomeadamente através da valorização dos extratos de plantas aromáticas e medicinais (PAM), halófitas ou de coprodutos da indústria agroalimentar. Estes aspetos têm grande significado ao nível económico, ambiental e social nos diversos territórios e regiões do país.;
- A candidatura "RURALIA - Revitalização de áreas rURAis através da vaLorIzação de Ativos endógenos e marketing territorial" - apresentada ao aviso PRR – Revitalização das zonas rurais que, tem como entidades promotoras o IPC/CERNAS e a CMF e como entidade coordenadora, o Instituto Politécnico de Coimbra/CERNAS (Centro de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade). O projeto apresenta os seguintes objetivos: RURALIA apresenta uma estrutura desenhada para potenciar o desenvolvimento integrado dos ativos dos territórios rurais, baseada num conjunto de vetores tomados, como relevantes, nos processos de revitalização das comunidades locais. Esta estrutura assenta na transferência e incorporação de conhecimento/inovação ao nível da diversificação, da valorização dos ativos e da otimização das cadeias de valor, comercias e de promoção (marketing territorial/marcas), privilegiando-se, nesta abordagem, processos colaborativos e de participação dos diferentes atores locais da agricultura familiar, da pequena produção, dos jovens empresários e das mulheres agricultoras. A intervenção concretizar-se-á na implementação de três Living Labs (associados a três comunidades rurais com características diferenciadas), para testar e demonstrar diversas soluções, privilegiando-se a utilização de ferramentas digitais ajustadas às características dos públicos a envolver e das temáticas a trabalhar. Prevê-se a criação de soluções de marketing digital que se consubstanciarão na criação de uma plataforma que, para além da promoção da marca e dos produtos (incluindo produtos turísticos, gastronómicos, património, ...), servirão, também, de base para a logística dos produtos (estreitando a distância entre produtores e consumidores), e de e-commerce.;
- A candidatura "AGRICICLING - Aumentar a circularidade do setor aGRoIndustrial através da georefenClação e Criação de uma pLataforma dIgital para melhorar o dimeNsionamento, valorização e aplicação de resíduos ao solo" - apresentada ao aviso PRR – Agricultura Circular que, tem como entidade promotora e coordenadora, o Instituto Politécnico de Coimbra/CERNAS (Centro de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade). O projeto apresenta os seguintes objetivos: AGRICICLING parte do inventário dos resíduos agrícolas na região centro, para a criação de uma plataforma que permita em termos espaciais, desenvolver as melhores estratégias e soluções de valorização e uso, bem como estudar o dimensionamento e a localização dos equipamentos e infraestruturas, providenciando a otimização das soluções e dos custos de transporte e processamento. O projeto parte do registo de resíduos existente na DRAPC, e, mantendo a anonimidade dos produtores, agregará os resultados por município. De forma a complementar esta informação, serão usadas as estatísticas de produção agrícola, associadas a uma análise dos resíduos que as principais culturas produzem, para quantificar territorialmente a tipologia e quantidade de resíduos,

desagregados ao nível do município. Este exercício permitir-nos-á percecionar a distribuição dos resíduos pelo território, o que é fundamental para escolher as melhores soluções de processamento e o dimensionamento das infraestruturas e dos equipamentos necessários. Neste exercício, além da georreferenciação, serão usadas técnicas de LCA e LCCA para encontrar as melhores soluções. Uma atenção particular será dada à aplicação de matéria orgânica aos solos, nomeadamente a aplicação de resíduos de origem pecuária, com diferentes níveis de processamento. Constituindo uma área de conflito, e possuindo os solos portugueses baixíssimos níveis de matéria orgânica, a aplicação e efluentes de origem pecuária e de fontes menos ortodoxas (por exemplo lamas de ETAR), é motivo de tensões e conflitos, dado o potencial para que os lixiviados contaminem os aquíferos e possam desencadear problemas de saúde pública e degradação dos ecossistemas. Neste sentido, o AGROCICLING procura resolver esse diferendo através da incorporação de conhecimento. A equipa do IPC esteve envolvida no desenvolvimento da SQAPP, que será usada como ponto de partida para o desenvolvimento de uma versão mais avançada que permita fazer o registo das aplicações de resíduos e estabelecer para cada situação o máximo de aplicação admissível durante um determinado período de tempo, dadas as condições pedológicas e climáticas/meteorológicas. Pretende-se com esta abordagem usar o conhecimento para melhorar a gestão de soluções que embora necessárias, podem desencadear problemas ambientais e de saúde pública bastante nefastos, se os riscos não forem acautelados.

Importa notar que no final do ano ainda não havia retorno sobre o processo de seleção destas candidaturas PRR.

2 Comunicação

O ano de 2022 prosseguiu com uma intervenção bastante focada na nova dinâmica de comunicação e na nova imagem institucional da CoimbraMaisFuturo associada ao novo website, assim como à remodelação da página de Facebook. Prosseguiu-se com as linhas de trabalho assentes na relação com os órgãos de comunicação social locais, mas também, na partilha de informação noutras redes como a da Federação Minha Terra, da Agência de Desenvolvimento & Coesão, ou da Região de Turismo do Centro que permitiram um maior alcance de cidadãos e de potenciais beneficiários.

Os demais suportes como o correio eletrónico e as sessões presenciais e virtuais de divulgação ou de esclarecimento técnico, foram determinantes neste período para o acesso dos beneficiários às linhas de apoio com avisos abertos em 2022. Importa referir que, alguns atendimentos individuais de beneficiários, foram ainda, realizados em suporte virtual a seu pedido, mas outros foram realizados presencialmente.

CoimbraMaisFuturo dinamiza ações de formação na área agrícola

A CoimbraMaisFuturo vai dinamizar formação de curta duração (25 horas) de "Agricultura biológica" e "Pragas, doenças, infestantes, acidentes, nutrição e exigências das culturas", que vão iniciar este mês.

A formação de "Agricultura biológica" – métodos de produção deve iniciar-se no dia 17, nas instalações da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), em horário pós-laboral, com quatro sessões (terças e quintas-feiras) das 18H00 às 21H30 e duas sessões ao sábado, das 09H00 às 17H00.

De acordo com a CoimbraMaisFuturo, a ação "Pragas, doenças, infestantes, acidentes, nutrição e exigências das culturas" tem início previsto para o dia 25, na freguesia de Souselas.

Esta ação decorre em horário pós-laboral, com cinco sessões (segundas e quartas-feiras) das 18H00 às 21H30 e uma sessão ao sábado, das 09H00 às 17H00.

As inscrições podem ser feitas através do preenchimento do formulário em https://forms.gle/7rWjeCtGJ24PRXnH7.

Participação em iniciativas dos parceiros, do PDR 2020, da CCDRC e da FMT

Ao longo do ano de 2022, a CoimbraMaisFuturo participou em diversas iniciativas. Em termos virtuais, destaca-se a participação em eventos sobre temáticas relevantes para a atividade presente da CMF mas também para a preparação do próximo ciclo de fundos: 1ª reunião do Conselho Consultivo Empresarial do Observatório do Turismo Sustentável do Centro de Portugal; reuniões AG PDR 2020 e PO Centro 2020; participação no seminário "Como planear uma cidade com as crianças"; participação nas sessões COL.ECO. Neste ponto, destacamos pela sua relevância, a participação da CMF nas seguintes iniciativas:

- **Seminário "Agricultura Familiar: Conhecimento, Organização e Linhas Estratégicas"** - Dia 9 de setembro de 2022, a CoimbraMaisFuturo apresentou o projeto em nome da parceria, no Seminário "Agricultura Familiar: Conhecimento, Organização e Linhas Estratégicas", organizado pela Federação Minha Terra. Verificou-se um avanço significativo na execução do projeto de que se destaca a aplicação de inquéritos a alguns produtores e a produção de um manual metodológico, assim como de fichas técnicas.

- **Encontros do Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora (PNAID) - "Investimento da Diáspora, um investimento com marca"**

Este evento, realizado em Fátima de 15 a 17 de dezembro, teve como finalidade fornecer informação sobre áreas-chave das políticas públicas do país a empresários portugueses no estrangeiro interessados em investir em Portugal. Esta iniciativa visou, ainda, dar a conhecer aos participantes as oportunidades e medidas de apoio ao investimento em Portugal e à internacionalização através da diáspora.

3 Financiamento LEADER/DLBC

O ano de 2022 constituiu-se como muito relevante para as atividades relativas à gestão das linhas de financiamento LEADER/DLBC no território, tanto na componente FEADER como na componente FEDER/FSE. De facto, no decorrer deste ano, registou-se um salto significativo nas taxas de compromisso, tendo-se gerado também, as condições necessárias para um incremento nas taxas de execução.

No decurso do ano de 2020 a Federação Minha Terra negociou, o regime de transição ("regras velhas, dinheiro novo") que abrangeu, também, a abordagem LEADER e cuja afetação formal se verificou em outubro de 2021. Com base neste reforço no valor de 455.711€, a dotação orçamental global da Estratégia de Desenvolvimento local (EDL) da CMF, passou na componente FEADER a ser de 2.469.237€. Este reforço permitiu a abertura de avisos cujo impacto ao nível da análise e da decisão se repercutiram na atividade do ano de 2022. Recordamos, assim, o valor global da Ajuda Pública (FEADER, FEDER e FSE) afeta à Estratégia de Desenvolvimento Local da CoimbraMaisFuturo, no final do ano de 2022 que se situava nos 5.078.321€:

Tabela 3 – CMF/EDL – Reforços programados e decorrentes da aceitação de projetos com parecer favorável

		Reforços		
Programa Operacional do Centro	1.317.533 €	abr/21	1.212.587 €	2.530.120 €
PDR2020	2.013.466 €	out/21	534.735€ (455. 771€ de overbooking e 78.964€ de PA aprovados extraorçamento)	2.469.237 €
Total	3.330.999 €	2021	1.747.322€	5.078.321 €

Importa analisar qual o ponto de situação global do Programa LEADER/DLBC – Coimbra 2020, no final de 2022, tanto na componente FEADER como na componente FEDER/FSE. Iniciamos, esta análise apresentando uma tabela com os valores globais, incluindo os pareceres favoráveis do OG:

Tabela 4 – Programa LEADER/DLBC: candidaturas recebidas e com parecer favorável do Órgão de Gestão da CMF (até dezembro/2022)

	Dotação Orçamental	Medida	Total recebidas		Total com parecer favorável do OG					Taxa de compromisso
			Nº projetos	Investimento total	Nº projetos	Investimento total	Investimento elegível	Apoio investimento	Postos de trabalho	
Programa Operacional do Centro	1 317 533 €	SI2E	25	1 764 840 €	8	576 545 €	471 409 €	267 183 €	16	326%
		(+)CO3SO - EMPRESAS	49	5 834 591 €	30	3 913 051 €	3 913 051 €	3 913 051 €	77	
		(+)CO3SO – SOCIAL	6	636 534 €	2	189 169 €	188 185 €	188 185 €	4	
		PI 9.1 Património	1	64 329 €	1	64 329 €	64 329 €	54 680 €		
		Total	81	8 300 294 €	41	4 743 094 €	4 636 974 €	4 423 099 €	97	
PDR2020	2 469 237 €	10.211	160	3 956 521 €	110	2 779 634 €	1 945 083 €	968 506 €	-	103%
		10.212	16	1 796 570 €	9	1 280 599 €	905 573 €	392 129 €	-	
		10.213	13	1 533 297 €	2	299 779 €	203 345 €	101 672 €	-	
		10.214 - CC	35	754 500 €	28	482 677,05 €	384 213,78 €	269 510,33 €	-	
		10.214 - ML	4	322 842 €	3	203 419 €	189 356 €	125 106 €	-	
		10.216	8	1 090 531 €	7	990 545 €	864 096 €	691 277 €	-	
		Total	236	9 454 262 €	159	6 036 653 €	4 491 666 €	2 548 201 €	0	
	3 786 770 €	TOTAL Geral	317	17 754 555 €	200	10 779 747 €	9 128 640 €	6 971 300 €	97	184%

Como podemos depreender da análise à tabela nº 4, no âmbito das diversas medidas e ao longo da vigência do programa, deram entrada ao longo de todo o período do programa, 317 candidaturas com um investimento total de 17.754.555€, apontando para um investimento médio de 56.008€. O investimento médio nas medidas FEDER/FSE situa-se nos 102.473€ e nas medidas FEADER nos 40.060€. É de notar que a medida *10.211 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas*, apresenta o maior nº de candidaturas submetidas (160) e um investimento médio por projeto de 24.728€. Este último valor é relevante, por enquadrar uma das justificações relativas à dificuldade em prosseguir as taxas de compromisso e de execução, nomeadamente pela enorme carga administrativa e burocrática exigida às equipas técnicas e ao agricultor. Faz-se nota que esta complexidade e nível de exigência é similar, quer se trate de um projeto de pequena ou de grande dimensão.

Importa também recordar que, nem todos os projetos +CO3SO Empresas, com parecer favorável emitido pela CoimbraMaisFuturo, obtiveram cobertura orçamental no PO Centro. A aprovação com dotação orçamental destes projetos, teria representado uma Ajuda Pública de mais 1,8M€ no território. Recordamos que esta situação foi uma realidade transversal a todo o país, tendo conduzido a um grande descontentamento junto dos beneficiários do +CO3SO, face às expectativas que tinham sido criadas pela administração e pela tutela na fase de lançamento deste programa.

De seguida, centramo-nos na tabela que apresenta as decisões finais relativas aos projetos que obtiveram ratificação das respetivas Autoridades de Gestão, ou seja, aquelas que tiveram enquadramento orçamental. É importante notar que só nas linhas de financiamento +CO3SO, portanto as que foram geridas no âmbito do PO Centro, se verificou o constrangimento provocado pela insuficiência da dotação orçamental. Analisando os dados da tabela seguinte e comparando-os com os valores da tabela nº 4 e, no que respeita ao +CO3SO Empresas, confirma-se que existem 12 candidaturas com uma Ajuda Pública no valor de 1,8M€, com parecer favorável, mas sem dotação orçamental (tal como referido anteriormente):

Tabela 5 – Programa LEADER/DLBC: ponto de situação global das candidaturas entradas (dezembro/2022)

	Dotação Orçamental	Medida	Total recebidas		Decisões finais					Total desistências e não aceites	Total desfavoráveis	Total em Análise		Contratos anulados		Taxa de compromisso
			Nº projetos	Investimento total	Nº projetos	Investimento total	Investimento elegível	Apoio investimento	Postos de trabalho	Nº projetos	Nº projetos	Nº projetos	Investimento total	Nº projetos	Apoio Público	
Programa Operacional do Centro	1 317 533 €	StiE	25	1 764 840 €	8	576 545 €	471 409 €	267 283 €	16	12	5	0	0 €	0	0 €	192%
		(+)CO3SO - EMPRESAS	49	5 834 591 €	18	2 103 100 €	2 103 100 €	2 103 100 €	43	7	24	0	0 €	0	0 €	
		(+)CO3SO – SOCIAL	6	636 534 €	1	105 157 €	105 157 €	105 157 €	2	0	4	0	0 €	0	0 €	
		PI9.1 Património	1	64 329 €	1	64 329 €	64 329 €	54 680 €	0	0	0	0	0 €	0	0 €	
		Total	81	8 300 294 €	28	2 849 131 €	2 743 995 €	2 530 120 €	61	19	33	0	0 €	0	0 €	
PDR2020	2 469 237 €	10.211	160	3 956 521 €	110	2 779 634 €	1 945 083 €	968 506 €	-	-	28	1	13 820 €	21	462 511 €	103%
		10.212	16	1 796 570 €	9	1 280 599 €	905 573 €	392 129 €	-	-	4	0	0 €	3	354 411 €	
		10.213	13	1 533 297 €	2	299 779 €	203 345 €	101 672 €	-	-	8	0	0 €	3	372 482 €	
		10.214 - Cadeias Curtas	35	754 500 €	28	482 677,05 €	384 213,78 €	269 510,33 €	-	-	1	1	50 627 €	5	225 379 €	
		10.214 - Mercados Locais	4	322 842 €	3	203 419 €	189 356 €	125 106 €	-	-	1	0	0 €	1	39 778 €	
		10.216	8	1 090 531 €	7	990 545 €	864 096 €	691 277 €	-	-	1	0	0 €	0	0 €	
		Total	236	9 454 261 €	159	6 036 653 €	4 491 666 €	2 548 201 €	-	-	43	2	64 447 €	33	1 454 561 €	
EDL	3 786 770 €	TOTAL Geral	317	17 754 555 €	187	8 885 784 €	7 235 661 €	5 078 321 €	61	19	76	2	64 447 €	33	1 454 561 €	134%

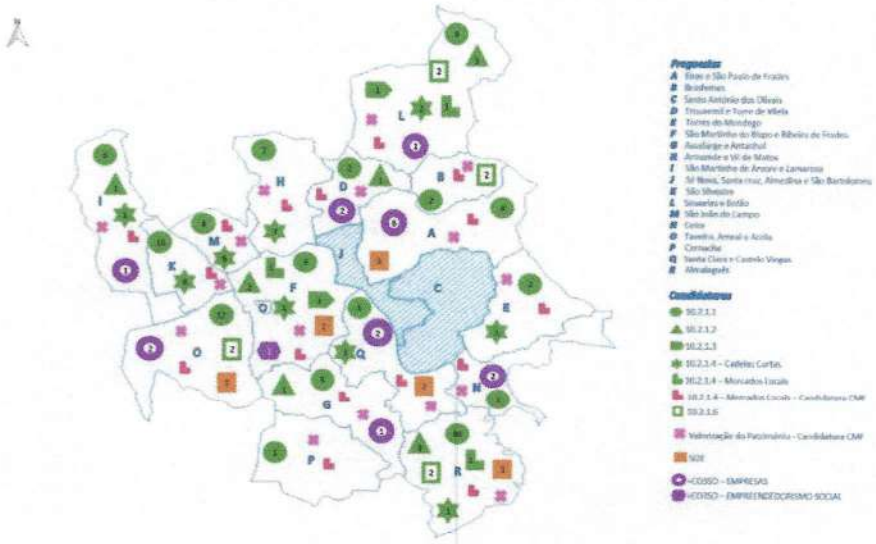
A taxa média de compromisso do Programa LEADER /DLBC - CMF, situava-se no final de 2022, nos 134%, apresentando a componente FEDER/FSE uma taxa de 192% e a componente FEADER uma taxa de 103%. No final do ano de 2022 estavam aprovadas 187 candidaturas, com uma média de investimento total de 47.518€, e de Ajuda Pública de 27.157€. Nos projetos FEDER/FSE (componente empresas e área social), a média de investimento total situava-se nos

103.141€ e, Ajuda Pública nos 91.683€. Na componente FEDER existe também um projeto na área do património (contributos para a Rota do Património Rural do concelho de Coimbra), cujo promotor é a própria CMF. Quanto ao FEADER, o investimento total médio situava-se nos 37.966€, enquanto a Ajuda Pública se situava nos 16.026€. Destacamos a medida *10.211 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas*, pelo nº de candidaturas aprovadas, sendo neste caso o investimento total médio nos projetos aprovados, 25.269€ e a Ajuda Pública nos 8.805€.

Passando aos valores relativos aos pareceres desfavoráveis, cujo número se situa nos 76 projetos, considera-se que este valor é muito elevado (mesmo retirando os 12 projetos do +CO3SO não aprovados por insuficiência orçamental), devendo ser analisado de uma forma crítica. De acordo com a perceção da ETL já partilhada com o OG, existem alguns fatores que podem contribuir para esta situação: o desajustamento de algumas medidas relativamente às características dos beneficiários e do território; a complexidade administrativa e burocrática dos processos de candidatura e, a baixa qualidade da consultoria técnica. Esta poderá ser uma matéria a trabalhar no contexto do processo de negociação do próximo período de financiamento, nomeadamente, pela adoção dos custos simplificados. Quanto aos projetos não admitidos ou objeto de desistência, temos uma taxa de 6% que se considera razoável, no contexto desta tipologia de programas. Quanto a contratos anulados, temos uma taxa que consideramos elevada (18%), carecendo de uma análise mais aprofundada no futuro. No final do ano de 2022 estavam em análise duas candidaturas, mas que, por razões de conflito de interesse estavam a ser analisadas na AG PDR 2020 e na DRAPC.

No ano de 2022, verificou-se uma concentração bastante significativa da Equipa no processo de análise e decisão, pelo que foi possível analisar e decidir projetos que determinaram um salto significativo na taxa de compromisso, passando esta de 63% no final de 2021 para 103% no final de 2022, ou seja, um crescimento de 40 pontos percentuais.

Relativamente à distribuição geográfica das candidaturas recebidas e com parecer favorável, até 31/12/2022, verifica-se o seguinte:



Neste mapa é possível confirmar que a intervenção da CMF, tem privilegiado um trabalho de grande proximidade que, tem permitido incrementar o acesso ao programa por parte de beneficiários de todas as freguesias do concelho abrangidas por esta intervenção (16freguesias).

No ano de 2022 decorreram 6 avisos de concurso na componente FEADER, o total destes avisos representou 736.788€ de Ajuda Pública que foi colocada ao dispor dos empreendedores no território. Nestes avisos deram entrada 31 candidaturas com um investimento total elegível de cerca de 1,2M€. A tabela que a seguir se apresenta ilustra, resumidamente, os dados que acabámos de referir:

Tabela 6 – Listagem dos avisos de concurso lançados pela CoimbraMaisFuturo, nº de PA submetidos e investimento total elegível (2022)

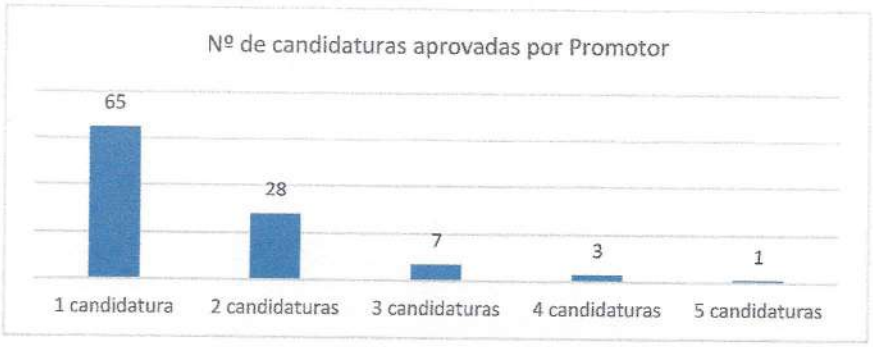
Medidas PDR2020	Nº dos Avisos	Abertura	Fecho	Dotação	PA Entrados	
					Nº	Investimento total elegível
10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas	PDR2020-CMF-10211-009	18/05/2022 10:00	29/08/2022 17:30	117 884,96 €	12	261 732,04 €
10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização	PDR2020-CMF-10212-009	18/05/2022 10:00	29/08/2022 17:30	142 800,93 €	3	369 209,62 €
10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais - Componente Cadeias Curtas	PDR2020-CMF-10214-007	18/05/2022 10:00	29/08/2022 17:30	117 090,59 €	12	247 996,56 €
10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais - Componente Mercados Locais	PDR2020-CMF-10214-008	18/05/2022 10:00	03/10/2022 17:30	100 000,00 €	1	39 778,20 €
	PDR2020-CMF-10214-009	16/11/2022 10:00	16/12/2022 17:30	75 000,00 €	1	42 435,00 €
10.2.1.6 - Renovação de aldeias	PDR2020-CMF-10216-002	18/05/2022 10:00	03/10/2022 17:30	184 011,80 €	2	232 689,86 €
TOTAL	6 Avisos			736 788,28 €	31	1 193 841,28 €

Quanto à taxa de execução e, como a CMF só intervém nos Pedidos de Pagamento dos projetos apoiados pelo FEADER, é nesta vertente que nos iremos focar. Esta taxa está obviamente associada a um conjunto de pressupostos: às aprovações dos projetos; ao período de seis meses de que os beneficiários dispõem para iniciarem os projetos; ao prazo de 24 meses de que estes dispõem para executar e ao ambiente económico que se atravessa. No início do ano de 2022, a taxa de execução FEADER situava-se nos 26% passando no final deste mesmo ano, para 44%, ou seja, um crescimento de 18 pontos percentuais. Considerando o salto verificado no ano de 2022 na taxa de compromisso, a execução dos projetos constituirá, com toda a certeza, uma parte bastante significativa da atividade da Equipa Técnica Local nos anos 2023 e 2024. Destaca-se, ainda, que no final do ano de 2022, dos 159 projetos aprovados na componente FEADER, 71 já se encontravam concluídos, verificando-se assim uma taxa de conclusão de 45%, nesta vertente da EDL.

Considerando as dificuldades que se verificam na execução dos projetos, é relevante reportar as situações sinalizadas pelas Técnicas Analistas, nomeadamente, no que concerne ao impacto da desaceleração da economia portuguesa/europeia nos preços e fornecimento de alguns equipamentos (tratores, alfaias), mas também, nos preços e execução das obras. O aumento significativo dos preços dos equipamentos e/ou serviços, não acompanhado da atualização das tabelas de referência, nem do reforço da Ajuda Pública nos projetos, conduz a um maior esforço financeiro, por parte dos beneficiários que, nem sempre, têm disponibilidade para o concretizar, conduzindo, mesmo em algumas situações, à desistência de projetos.

Relativamente ao perfil dos beneficiários do PDR2020, verifica-se que no total das 159 candidaturas aprovadas, temos 104 promotores, dos quais 73% são homens e 27% são mulheres. No que respeita ao género, este cálculo teve por base, no caso de estruturas coletivas, ou a sua maioria no capital social ou a sua maioria no órgão executivo.

No que diz respeito ao número de candidaturas aprovadas e à apresentação de diferentes candidaturas por cada promotor, importa referir que 59% dos beneficiários apresentam mais do que uma candidatura. Estes números apresentam-se da seguinte forma: 65 promotores apenas apresentaram 1 candidatura, 28 apresentaram 2 candidaturas, 7 promotores apresentaram 3 candidaturas, 3 promotores obtiveram aprovação em 4 candidaturas, existindo 1 promotor que obteve apoio em 5 candidaturas, tal como ilustra a figura seguinte:



A componente FEDER/FSE (SI2E e +CO3SO) tem 24 promotores com projetos aprovados, verificando-se que 71% deles são protagonizados por homens e 29% por mulheres.

Realização de iniciativas de divulgação e esclarecimentos, incluindo sessões de divulgação, atendimentos presenciais e esclarecimento de dúvidas

No ano de 2022 e, com a perspetiva de dinamizar as medidas de apoio ao investimento que gere no território, a CoimbraMaisFuturo executou um plano de comunicação assente na produção interna de materiais de apoio à divulgação (panfletos, email, *mailing-list*), tendo existido um incremento na utilização das redes sociais da CoimbraMaisFuturo e da Coimbra Comércio, bem como a publicação de anúncios nos órgãos de comunicação social. A divulgação dos apoios, foi, também, dinamizada através da realização de 5 sessões de divulgação presenciais, em várias freguesias do concelho de Coimbra, suportando-se, também, em atendimentos individualizados para apoio técnico aos beneficiários. Este atendimento ocorreu, sobretudo, por marcação prévia atendendo ao facto de a Associação ter permanecido em regime de teletrabalho até outubro. O procedimento de acompanhamento de projetos, após a sua deliberação (vertente FEADER), integra um conjunto diversificado de tarefas que incluem a validação de condições pré-contratuais, o acompanhamento dos processos de transição entre as plataformas do PDR2020 e do IFAP, o acompanhamento do cumprimento de prazos de aceitação da contratação pelos promotores, da execução e da respetiva conclusão

As imagens seguintes contêm informação sobre algumas destas iniciativas:

4 Animação Territorial

Nesta área, o GAL CoimbraMaisFuturo, assume a sua função de animação no território, promovendo e executando iniciativas consideradas relevantes para a prossecução da Estratégia de Desenvolvimento Local "Coimbra 2020". 3

Acompanhamento ao funcionamento da plataforma "Coimbra Comércio"

A iniciativa Coimbra Comércio constituiu uma iniciativa em parceria da CMF com a ADOC (Associação de Doceiros de Coimbra) e a APBC (Associação de Promoção da Baixa de Coimbra), contando também, com o envolvimento da Câmara Municipal de Coimbra. No ano de 2022 a plataforma e as redes sociais associadas, tinham mais de 1 ano de existência e uma intensa atividade, dando eco às iniciativas dos parceiros, dos comerciantes e dos produtores. A essa data estavam inscritos 129 comerciantes/produtores, a maioria situados na Baixa de Coimbra. O balanço efetuado nesta fase, indica que este é um caminho a seguir, mas que carece de um forte investimento em ações de divulgação da própria plataforma, tanto junto dos comerciantes e produtores, como dos consumidores e cidadãos de Coimbra. Foi neste sentido que foram realizadas algumas reuniões de trabalho, que conduziram, por exemplo, à realização da Campanha de Natal, cuja produção foi assumida pela Câmara Municipal enquanto entidade parceira desta plataforma. Importa, também notar que a Plataforma Coimbra Comércio, constituiu um dos projetos apresentados na candidatura aos Bairros Comerciais Digitais, traduzindo os processos emergentes na mobilização dos operadores para a área digital e do trabalho em parceria.

COIMBRA Comércio

Execução do projeto de formação POISE - Formação Modular para Empregados e Desempregados

O projeto "POISE - Formação Modular para Empregados e Desempregados" teve o seu término a 31/12/2022, sendo que não foram realizadas todas as ações de formação previstas. O arranque do projeto em 2021 verificou diversos percalços, desde logo, os constrangimentos provocados pela pandemia COVID-19 que impuseram no início e, ao longo do ano de 2021, diversos períodos de confinamento, situação que tornou inviável a realização de algumas Unidades de Formação com componentes práticas. No ano de 2022 houve um regresso às atividades presenciais, tendo sido possível avançar com o plano formativo e concretizar unidades de formação com componente prática. No entanto e, considerando os constrangimentos observados, tomou-se a opção de reduzir, formalmente, o número de ações a concretizar. No final do ano de 2022 estavam concluídas 28 Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) em cinco áreas distintas: 341 – Comércio; 346 - Secretariado e trabalho administrativo; 621 - Produção agrícola e animal; 762 - Trabalho social e orientação; 811 - Hotelaria e restauração. Estas ações de formação foram frequentadas por 412 formandos, totalizando 13.781,5 horas de volume de formação, de acordo com a tabela abaixo apresentada:

Tabela nº 7 – Ações de formação realizadas entre 2021-2022

N.º Ação	Entidade Formadora	Ação de Formação	Data de início	Data de Fim	Horário	Regime	Local	Nº horas	N.º Formandos	Volume de Formação
1	INFOCUS	7854 - Plano de negócio – criação de micronegócios	29/03/2021	20/04/2021	Pós-Laboral	E-Learning	On-line	25	17	403,5
2	INFOCUS	404 - Organização pessoal e gestão do tempo	12/07/2021	14/09/2021	Pós-Laboral	E-Learning	On-line	25	16	326,5
3	INFOCUS	9844 - Marketing social	25/10/2021	22/11/2021	Pós-Laboral	E-Learning	On-line	25	15	271
4	IEBA	9214 - Marketing digital	23/11/2021	14/12/2021	Pós-Laboral	E-Learning	On-line	25	15	288
5	IEBA	7854 - Plano de negócio – criação de micronegócios	03/12/2021	15/12/2021	Pós-Laboral	Misto - 1 dia presencial	On-line	25	15	294
6	IEBA	6357 - Poda e enxertia em viticultura	29/12/2021	02/02/2022	Pós-Laboral	Presencial	Miranda do Corvo - JF Lamas	50	16	711,5
7	IEBA	6357 - Poda e enxertia em viticultura	21/12/2021	07/02/2022	Pós-Laboral	Presencial	Coimbra - Souselas	50	20	996
8	IEBA	6357 - Poda e enxertia em viticultura	19/01/2022	14/02/2022	Pós-Laboral	Presencial	Coimbra - Almalaguês	50	16	800
9	INFOCUS	0349 - Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho	21/02/2022	09/03/2022	Pós-Laboral	E-Learning	On-line	25	15	210
10	IEBA	6327 - Cultura de plantas aromáticas, medicinais e condimentares	20/04/2022	21/05/2022	Pós-Laboral	Presencial	Coimbra - ESAC	25	16	393,5
12	IEBA	2863 - Pragas, doenças, infestantes, acidentes, nutrição e exigencia das culturas	25/05/2022	11/06/2022	Pós-Laboral	Presencial	Coimbra - Souselas	25	19	464,5
13	IEBA	9045 Agricultura biológica – métodos de produção	17/05/2022	04/06/2022	Pós-Laboral	Presencial	Coimbra - ESAC	25	16	381
14	IEBA	7592 - Alimentação Animal	27/10/2022	26/10/2022	Pós-Laboral	E-Learning	On-line	25	15	345
15	IEBA	7591 - Sanidade animal	26/09/2022	30/09/2022	Pós-Laboral	E-Learning	On-Line	25	15	355
16	IEBA	6281 - Processos e métodos de proteção fitossanitária e de aplicação de produtos fitofarmacêuticos	13/07/20022	29/07/2022	Laboral	Presencial	Coimbra - Quartel	50	16	800
17	IEBA	6281 - Processos e métodos de proteção fitossanitária e de aplicação de produtos fitofarmacêuticos	21/07/2022	23/09/2022	Pós-Laboral	Presencial	Coimbra - Souselas	50	15	742
18	IEBA	6281 - Processos e métodos de proteção fitossanitária e de aplicação de produtos fitofarmacêuticos	20/07/2022	22/09/2022	Pós-Laboral	Presencial	Coimbra - ESAC	50	15	704
19	IEBA	6358 - Produção de cogumelos comestíveis silvestres	18/11/2022	16/12/2022	Pós-Laboral	Presencial	CoimbraMaisFuturo	25	15	352
21	INFOCUS	3296 - Higiene e Segurança Alimentar	26/10/2022	14/11/2022	Pós-Laboral	E-Learning	On-line	25	15	271
22	IEBA	6281 - Processos e métodos de proteção fitossanitária e de aplicação de produtos fitofarmacêuticos	26/09/2022	12/10/2022	Pós-Laboral	Presencial	Coimbra - Almalaguês	50	16	754
23	IEBA	9596 - Conduzir e operar com o trator em segurança	14/11/2022	25/11/2022	Laboral	Presencial	Coimbra - Quartel	50	16	800
24	IEBA	9596 - Conduzir e operar com o trator em segurança	21/11/2022	13/12/2022	Pós-Laboral	Presencial	Coimbra - Souselas	50	16	800
25	IEBA	9596 - Conduzir e operar com o trator em segurança	29/11/2022	20/12/2022	Pós-Laboral	Presencial	Coimbra - Almalaguês	50	16	800
26	INFOCUS	4651 - Gestão de stress e gestão de conflitos	11/10/2022	03/11/2022	Pós-Laboral	E-Learning	On-line	25	15	353,5
27	IEBA	6281 - Processos e métodos de proteção fitossanitária e de aplicação de produtos fitofarmacêuticos	05/12/2022	21/12/2022	Pós-Laboral	Presencial	CoimbraMaisFuturo	50	16	800
28	IEBA	8337 - Vinhos de Portugal e do mundo	09/11/2022	26/11/2022	Pós-Laboral	Presencial	CoimbraMaisFuturo	25	15	366,5
TOTAL								925	412	13781,5

EXECUÇÃO - "DINAMIZAÇÃO DOS CIRCUITOS CURTOS E DOS MERCADOS LOCAIS DE COIMBRA"

No âmbito do projeto "Dinamização dos Mercados Locais de Coimbra", em 2022 foi realizado o "Estudo da produção e do consumo de produtos locais em Circuitos Curtos e Mercados Locais no concelho de Coimbra", que visa a sensibilização de produtores e consumidores do concelho de Coimbra para os Circuitos Curtos Agroalimentares (CCA) e para os produtos locais. O projeto pretende identificar os mercados, as feiras e outras tipologias de Circuitos Curtos Agroalimentares (CCA) existentes no concelho, bem como o levantamento de produtos agrícolas locais de qualidade, na perspetiva de que a recuperação desses produtos, bem como a de espécies e variedades em desuso, permitirá a sua valorização na cadeia de valor agroalimentar do território, nomeadamente nas atividades de restauração, hotelaria e alojamento local. As conclusões deste projeto, assim como de outros estudos a concretizar, irão permitir avançar com as demais atividades previstas:

a) Realizar uma campanha para promover a comercialização e o consumo de proximidade e a valorização da produção local;
b) Realizar iniciativas de sensibilização sobre práticas ambientalmente sustentáveis e de reforço à comercialização de proximidade;
c) Desenvolver uma plataforma virtual - "Dinamização de um território alimentar sustentável através da promoção dos Circuitos Curtos e dos Mercados Locais de Coimbra".

EXECUÇÃO - "ROTA DO PATRIMÓNIO RURAL DE COIMBRA"

Relativamente ao projeto "Criação da rota do património rural do concelho de Coimbra", em 2022 iniciaram-se os procedimentos administrativos e técnicos conducentes à sua execução, nomeadamente, de aquisição de serviços para a realização de levantamentos, estudo e propostas de visitação e de sinalética. Este levantamento do património rural irá abranger cada uma das 16 Freguesias/Uniões de Freguesia, abrangidas pelo projeto no concelho de Coimbra: Almalaguês; Brasfemes; Ceira; Cernache; São João do Campo; São Silvestre; Torres do Mondego; União de Freguesias de Antuzede e Vil de Matos; União de Freguesias de Assafarge e Antanhol; União de Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades; União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas; União de Freguesias de São Martinho de Árvore e Lamarosa; União de Freguesias de São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades; União de Freguesias de Souselas e Botão; União de Freguesias de Taveiro, Ameal e Arzila e União de Freguesias de Trouxemil e Torre de Vilela. O trabalho iniciado em 2022 e que se irá desenvolver em 2023, terá a componente de colocação de sinalética, de construção da plataforma e prosseguirá com o levantamento do património:

- Património imóvel/edificado (civil e religioso, público e privado);
- Património móvel (civil e religioso, público e privado);
- Património imaterial: tradições e expressões orais, incluindo a língua como vetor do património cultural imaterial; expressões artísticas e manifestações de carácter performativo; práticas sociais, rituais e eventos festivos; conhecimentos e práticas relacionados com a natureza e o universo; competências no âmbito de processos e técnicas tradicionais; património alimentar (práticas e artefactos utilizados na agricultura e nos processos de transformação, técnicas de conservação dos alimentos, receituário e utensílios utilizados na produção de alimentos, registo dos edifícios agrícolas, etc.);
- Património paisagístico e ambiental.

Execução dos projetos da Rede Rural Nacional – PDR 2020

São 2 os projetos aprovados no âmbito da Rede Rural Nacional (PDR 2020) e com execução em 2022, a saber:

1. Sistemas Participativos de Garantia e Circuitos Curtos Agroalimentares

No ano de 2022, mais precisamente no final de março, encerrou-se o projeto, marcado pelo seminário final de apresentação dos resultados do projeto, realizado dia 23 de março em Palmela. A CoimbraMaisFuturo levou a este seminário alguns dos seus promotores, tendo como objetivo a envolvência dos promotores e continuidade do projeto no concelho de Coimbra.

Dos resultados deste projeto, destacam-se:

- Manual/Fichas de boas práticas agrícolas;
- Referencial de critérios e regras SPG;
- Manual técnico e metodológico SPG;
- Propostas de instrumentos de política;
- Definições adotadas no âmbito do projeto;
- Resultados dos inquéritos aos produtores e consumidores;
- Relatório de avaliação do projeto;
- Logótipo SPG;
- Vídeo SPG.

A CoimbraMaisFuturo produziu exemplares dos manuais e fichas de boas práticas para divulgação e consulta pela comunidade. Dia 9 de setembro de 2022, a CoimbraMaisFuturo apresentou o projeto em nome da parceria, no Seminário "Agricultura Familiar: Conhecimento, Organização e Linhas Estratégicas", organizado pela Federação Minha Terra.

2. PNAES "A comer é que a gente se entende"

Como já se referiu em ponto anterior deste Relatório, trata-se de um projeto aprovado no âmbito da OPERAÇÃO 20.2 – ASSISTÊNCIA TÉCNICA RRN - A4 DO PDR 2020, tendo a candidatura sido construída em parceria pelos sete Grupos de Ação Local com território de intervenção na NUT III da Região de Coimbra e pela respetiva CIM. A candidatura foi aprovada em novembro e o termo de aceitação foi assinado a 28 de dezembro de 2022. A CoimbraMaisFuturo irá exercer a função de coordenação desta iniciativa e, neste contexto, desencadeou, ainda em 2022, um conjunto de reuniões de articulação com outros projetos PNAES a nível nacional e reuniões preparatórias da execução.

ISE - Incubadora Social de Emprego

No âmbito do Programa ATIVAR.PT, e perante um desafio do IEFP, IP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, a CoimbraMaisFuturo iniciou o processo de criação de uma Incubadora Social de Emprego no território cuja concretização decorreu durante o ano de 2022. Esta iniciativa piloto caracterizou-se por uma intervenção de grande proximidade ao território, e assentou em Equipas de Procura de Emprego constituídas por 2 grupos de 20 e 17 desempregados respetivamente, orientados por uma mentora para a procura ativa de emprego. Destes 37 desempregados, 24 eram mulheres e 13 homens, todos detinham habilitações superiores ao 12º ano. A primeira equipa iniciou a 22/02/2022 e terminou a 28/07/2022 e a segunda teve início a 06/09/2022 e término a 06/01/2023 coincidindo, esta, com a sessão formal de encerramento do projeto. Estas equipas tiveram a oportunidade de desenvolver diversas atividades que contribuíram para adquirir novas capacidades de procura de emprego, bem como novas competências pessoais. Para além das atividades internas, houve momentos para a realização de alguns seminários que contaram com convidados oriundos de empresas conceituadas no mercado. A 31 de dezembro o ponto de situação do nível de empregabilidade era o seguinte: 14 participantes estavam a trabalhar por conta de outrem; 7 colocações por conta própria e 16 participantes estavam ainda desempregados.

Este projeto termina em janeiro de 2023.

Bairros Comerciais Digitais

Trata-se de um projeto de parceria entre o Município de Coimbra (líder do Consórcio), a CoimbraMaisFuturo, e a Agência para a Promoção da Baixa de Coimbra (APBC). Este projeto, centrado na dimensão digital, visa combinar múltiplos vetores de competitividade, de soluções tecnológicas aplicadas ao comércio local, assegurando, também dois conceitos fundamentais: Inovação Aberta (circulação livre de informação e conhecimento) e Inovação centrada no

Utilizador (assume a participação do utilizador (Comerciante e Consumidor) no processo de inovação como a base de todo o sistema, promovendo um envolvimento ativo em todas as fases do processo). No início de março de 2022, a equipa técnica da CoimbraMaisFuturo, juntamente com os restantes parceiros, iniciaram a realização de inquéritos aos lojistas e consumidores da baixa, e levantamento de informações essenciais na preparação da 1ª fase da candidatura para a Baixa de Coimbra. A candidatura sob a temática dos Bairros Comerciais Digitais foi submetida em abril. Em outubro, saíram os resultados da 1ª fase de candidaturas, passando a candidatura da @BaixaCoimbra para a 2ªfase.

Equipa da CMF na aplicação dos inquéritos BCD

Outras atividades não previstas a destacar

1. Food Gifts

No contexto do concurso World Food Gifts Challenge 2022, realizado pela Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra, foi desenvolvida esta iniciativa com o objetivo de promover cadeias alimentares e sistemas de consumo locais mais sustentáveis, identificando os melhores e mais inovadores produtos alimentares concebidos e produzidos a nível regional, que protejam a diversidade cultural e alimentar. Neste contexto e, com o objetivo de valorizar os produtos do território e as dinâmicas colaborativas, a CMF divulgou e incentivou a candidatura de produtores/artesãos locais, apoiando, também, a iniciativa de um projeto colaborativo, desencadeado pela Casa do Sal, que colocou em interação alguns produtores do concelho de Coimbra associados à tecelagem de Almalaguês e ao pólen de que resultou uma candidatura que foi vencedor na categoria "Embalagem mais sustentável". Uma artesã da tecelagem de Almalaguês também foi premiada como "food gifts": "Saco do pão" (Mabilde Santos "Tempo d'avó" - Almalaguês).

Produto Colaborativo - Flor de Sal com Pólen de Abelhas

Coimbramaisfuturo · Seguir
25 de Março de 2022 ·

A CoimbraMaisFuturo felicita os produtores envolvidos na conceção do Produto Colaborativo - Flor de Sal com Pólen de Abelhas, vencedor na categoria Embalagem mais sustentável no World Food Gift Challenge 2022 – Fase Regional.
Este produto colaborativo foi o resultado da partilha e da colaboração de diversos produtores que uniram os seus esforços e criatividade para, em conjunto, criarem um novo produto. Neste processo estiveram envolvidos a Casa do Sal da Figueira da Foz com o marnoto Miguel Dias que colheu a Flor de Sal, o pólen de abelhas de Guida Mendes da Marmeleira no concelho de Coimbra, o saleiro de Francisco Santos do concelho de Seia, a pintura do saleiro realizada por Albérico Silva do concelho da Figueira da Foz e ainda o saco de Almalaguês de Emília Pereira da "Associação Herança do Passado".
A todos estes produtores e em particular a José João Rodrigues da Casa do Sal por ter tomado a iniciativa, os nossos parabéns!

2. Tourism Explorers

Em março, a CoimbraMaisFuturo integrou a equipa de mentores da 5ª Edição do *Tourism Explorers*, que decorreu em Coimbra. O Tourism Explorer é o maior programa nacional de criação e aceleração de startups na área do turismo organizado pelo Turismo de Portugal com o suporte da Fábrica de Startups.

3. Inicativas Rua Zero (re)imaginando Coimbra e Loja Um da #ruazero - Rua Adelino Veiga

"Pertenço a uma comunidade de homens que acordam a meio da noite para sonhar"

Poema de João Damasceno Albuquerque (1955-2010) - poeta nascido em Coimbra, licenciado em História na FLUC, exerceu atividade docente no ensino básico e secundário até 1988 e criou e foi responsável pela Tipografia Damasceno. Teve 4 livros editados em vida: *Corpo Cru*, publicado em 1983, reúne poemas de pulsões marginais e irreverentes, de pendor autobiográfico; entre 1985 e 1989, publica 3 livros *Alma-Fria (Sketches Policiários), Cinco Suicídios e Retrato do Artista Enquanto Jovem Aos Pés Da Rainha Santa Isabel.*

A CoimbraMaisFuturo acompanhou as dinâmicas geradas tanto pela bienal da cultura e movimento Bauhaus, na qual se enquadrou a iniciativa "Rua Zero" (11/06/2022) como pelo coletivo informal que dinamizou o projeto da "Loja Um da #ruazero" (mês de julho de 2022), transportando para estas iniciativas conceitos de identidade e sustentabilidade. Para dar corpo a esta participação foi organizada a presença das tecedeiras de Almalaguês através da nossa associada Herança do Passado. A presença da Tecelagem de Almalaguês, na Loja 1 da Rua Zero, inseriu-se numa dinâmica dual que pretendeu contribuir para a valorização desta atividade artesanal e, simultaneamente, da Baixa de Coimbra. A instalação do tear neste espaço e o trabalho ao vivo desta técnica ancestral pelas artesãs da Associação Herança do Passado, permitiram a todos os visitantes uma aproximação com o "Saber Fazer" e a práticas de economia circular e de combate ao desperdício. Adultos, jovens e crianças foram desafiados a entregar peças de roupa que pudessem ser transformadas em "trapos" que, depois de trabalhados no tear, deram lugar a uma nova peça - um "tapete" que cresceu até ao último dia em que a loja esteve aberta. Os visitantes da Baixa, foram convidados a tecer, experienciando o tear, ao mesmo tempo que aprendiam algo sobre a tecelagem de Almalaguês.

4. Roteiro da Economia Local

No dia 8 de julho de 2022, a CoimbraMaisFuturo realizou a iniciativa designada como **Roteiro da Economia Local**, que teve como objetivo a realização de visitas a diversos projetos apoiados, e pequenas sessões de análise e debate alusivos a diversos assuntos relevantes para o desenvolvimento local. Este Roteiro organizado em articulação com a Câmara Municipal de Coimbra, contou com a presença e envolvimento de diversos parceiros da CoimbraMaisFuturo como a Caixa de Crédito Agrícola de Coimbra, o Mercado Abastecedor de Coimbra, a Associação de Doceiros de Coimbra, o CEARTE, a ESAC/IPC, a Universidade de Coimbra, a Associação Herança do Passado, a Cooperativa Agrícola de Coimbra e a Associação de Promoção da Baixa de Coimbra (APBC). Ao longo do dia o evento contou também com a presença de diversos beneficiários e de Juntas de Freguesia onde se localizam os projetos visitados.

5. Noite Europeia dos Investigadores

Evento de Comunicação de Ciência organizado pelo Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra (IIIUC), e realizado a 30 de setembro entre as 17h00 e as 00h00 na Baixa de Coimbra. Estiveram presentes 26 unidades I&D, 3 Laboratórios Associados, 3 Museus

e Centros de Ciência, 6 Entidades Culturais e Serviços e 32 Comerciantes, com cerca de 391 investigadores. Esta edição contou com cerca de 2500 visitantes (contabilizados através dos utilizadores da WebApp criada especialmente para o evento). A WebApp teve com 2503 entradas e um total de 13700 visualizações. A CoimbraMaisFuturo esteve presente, associando-se à atividade "Laranjas e laranjais: em busca dos 5 sentidos", dinamizada pelo Reseed Project.

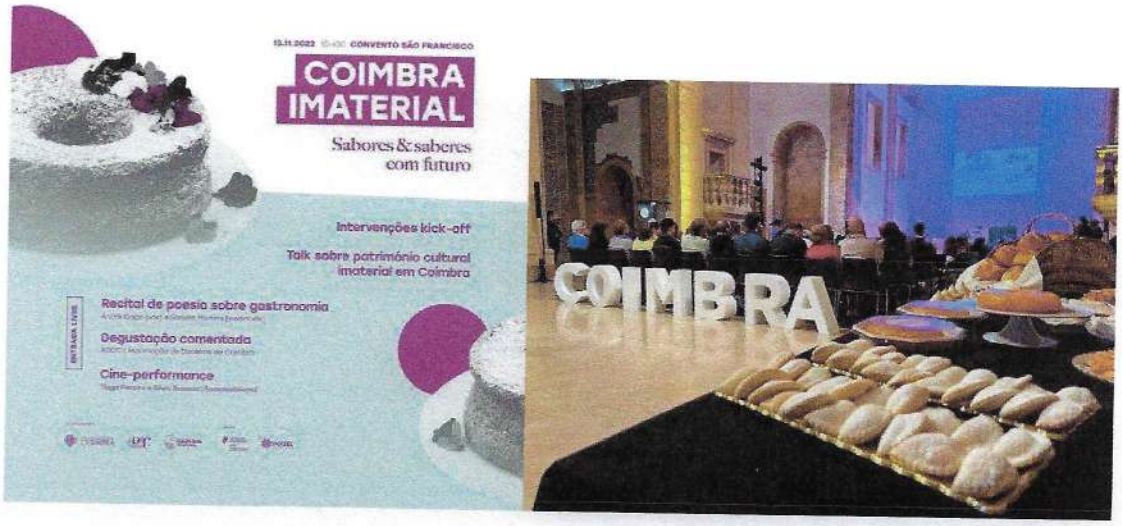
6. Oficina dos Sistemas alimentares de Coimbra - Projeto INCOMUN

A CoimbraMaisFuturo realizou a 14/09/2022, na sua sede, no âmbito do projeto de Cooperação InComun e com o apoio da ACTUAR, uma sessão de trabalho sobre a construção do Sistema Alimentar de Coimbra. Nesta sessão foram apresentados os resultados do trabalho realizado sobre o diagnóstico do sistema alimentar do concelho de Coimbra, e foram também partilhadas as diferentes visões setoriais/temáticas, as oportunidades de colaboração mútua e as sinergias de uma futura política municipal de alimentação. Esta sessão de trabalho contou com representantes de entidades locais relevantes para a construção do sistema alimentar, nomeadamente, a Câmara Municipal de Coimbra – departamentos da Agricultura e da Saúde, o Departamento de Saúde Pública ARSC, a Direção Regional da Agricultura e Pescas do Centro, a Agência de Promoção da Baixa de Coimbra e a ESAC/IPC.

7. "Coimbra Imaterial: Sabores e saberes com futuro"

O evento decorreu no dia 13 de novembro de 2022 na Igreja do Convento de S. Francisco (sala D. Afonso Henriques).Esta iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Coimbra em parceria com a CoimbraMaisFuturo e a ADOC - Associação de Doceiros de Coimbra, integra-se numa

estratégia conjunta relativa ao património cultural imaterial e às artes e ofícios tradicionais no concelho de Coimbra, de que se destacam: o património doceiro e as bebidas do concelho; a tecelagem de Almalaguês e o trabalho artesanal em bunho de Arzila; a etnomusicologia através da revitalização dos instrumentos tradicionais, bem como a literatura oral e o fado, a canção e a guitarra de Coimbra; a cerâmica pintada de Coimbra; e a dimensão religiosa, com a procissão da Rainha Santa Isabel e as Festas do Divino Espírito Santo e do Imperador de Eiras. O evento contou com uma componente de exposição, de atuações ao vivo (música, declamações, etc.), de provas da doçaria tradicional de Coimbra e de debate/reflexão.



8. Visitas e reuniões com entidades no território

Foram realizadas diversas visitas e reuniões com entidades parceiras no território com diversos objetivos: conhecer melhor o território de intervenção nas suas dimensões de recursos/potencialidades e de constrangimentos; divulgar as linhas de financiamento geridas pela CMF e construir intervenções em articulação. Destacam-se a Adega Cooperativa de Souselas (uma das visitas foi em articulação com a C.M.C. e a União de freguesias de Souselas e Botão); a Casa da Esquina; a APBC; a Herança do Passado, etc.

5 Cooperação

A cooperação constitui uma importante ferramenta de trabalho das Associações de Desenvolvimento Local (ADL) pela partilha de experiências e de conhecimento que proporciona, mas também pela possibilidade de criação de economias de escala, permitindo uma abordagem inovadora e diferenciada a um determinado problema, potencialidade ou recurso territorial.

No âmbito da medida 10.3.1 – Cooperação interterritorial e transnacional dos GAL, do PDR2020, foram aprovadas três candidaturas: duas nacionais (interterritoriais) e uma transnacional (CPLP e ou Europa) tal como se expôs na área 1 – Funcionamento. No âmbito destas candidaturas foram iniciados alguns trabalhos, tal como a seguir se descreve:

Execução - Projeto - Aldeias de Portugal

Após a aprovação da candidatura, em 2022 foram iniciados os processos de natureza administrativa e de preparação técnica conducente à execução do projeto, tendo ficado decidido a apresentação de propostas para classificação de duas aldeias Torre de Bera/Almalaguês e Arzila; a realização da Memória de Aldeia em Almalaguês; as atividades Almoce e Jante Connosco; Férias na Aldeia e intervenção nas atividades artesanais nas aldeias classificadas.

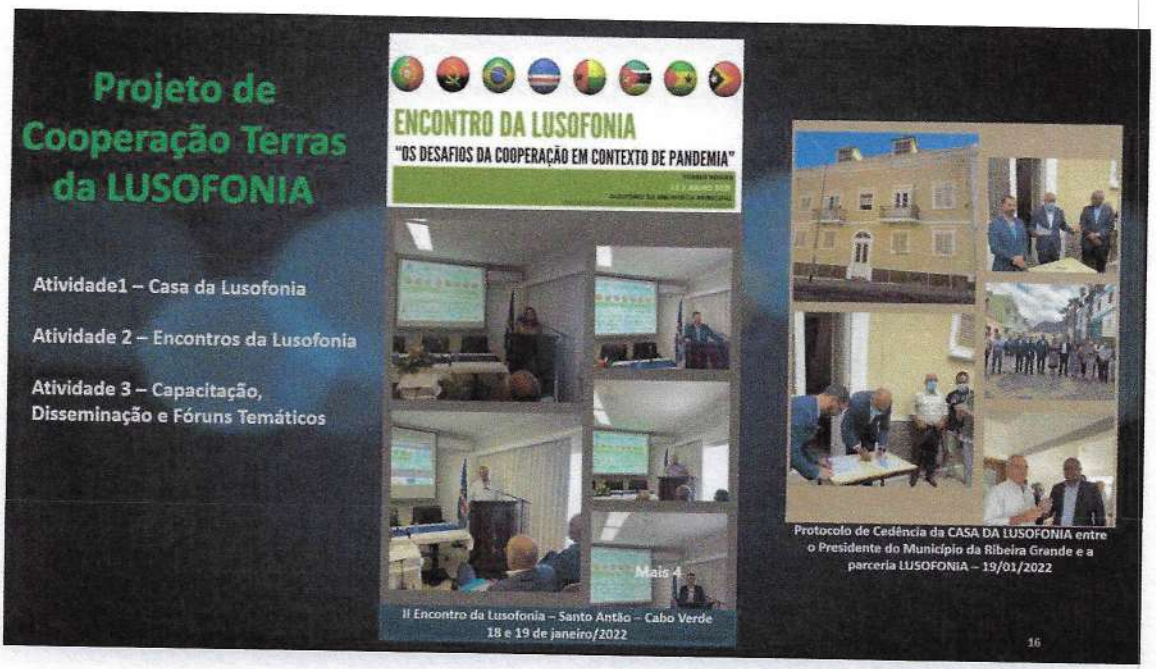
Execução - INCOMUN - INOVAÇÃO E CONHECIMENTO NO MUNDO RURAL

No âmbito do Projeto de Cooperação INCOMUN - INOVAÇÃO E CONHECIMENTO NO MUNDO RURAL, em 2022 iniciaram-se os procedimentos administrativos e técnicos conducentes à realização de um diagnóstico prospetivo que permitiu melhorar o conhecimento sobre o sistema alimentar local e a construção de propostas para uma política territorial e respetivos mecanismos de governança. Este estudo intitulado "Diagnóstico do sistema alimentar de Coimbra: elementos para a elaboração de uma política alimentar local" consistiu numa análise dos dados estatísticos oficiais e fontes secundárias disponíveis, orientada por entrevistas com atores do sistema alimentar. Assim, foram entrevistados 20 atores institucionais de relevo para o sistema alimentar e as informações obtidas serviram de base para a seleção de indicadores estatísticos, artigos científicos e outras fontes de informação utilizadas na construção deste documento. No dia 25/07/2022 foi realizada uma reunião entre a parceria INCOMUN e o INIAV para apresentação do projeto ao representante do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P., por forma a ser estabelecido um protocolo com a entidade e assim fluir uma transferência de conhecimento benéfica para o desenvolvimento do território.

Execução - TERRAS DA LUSOFONIA

O projeto de cooperação transnacional com Países de Língua Oficial Portuguesa que, numa 1ª fase, abrange Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, perspetiva uma partilha bilateral de conhecimentos e experiências, a interação de agentes e a valorização dos territórios nas suas dimensões económica, social e ambiental. A CoimbraMaisFuturo, no ano de 2022 esteve

presente no II Encontro da Lusofonia em Ponta do Sol, Município da Ribeira Grande, Ilha de Santo Antão, Cabo Verde. Neste encontro ocorreu a entrega da Chave e ato simbólico de assinatura do Protocolo de Cedência da CASA DA LUSOFONIA entre o Presidente do Município da Ribeira Grande e Presidente do Município de Alcanena em representação do Conselho de Administração da ADIRN e em nome dos restantes parceiros do projeto Terras da Lusofonia e com a presença do Senhor Ministro das Comunidades, Eng. Jorge Santos.



III – Relatório de Contas – ano 2022

No contexto da análise das contas de 2022, importa referir que a afetação de todos os custos com pessoal e aquisição de bens e equipamentos relacionados com o funcionamento da CoimbraMaisFuturo, bem como uma parte significativa das despesas incorridas nas demais atividades inscritas no Plano de Atividades e Orçamento para 2022, e descriminadas no presente Relatório de Atividades e Contas, têm enquadramento financeiro nas elegibilidades dos seguintes projetos cofinanciados:

- **Projeto n.º PDR2020-10.4.1-FEADER-015616,** financiado no âmbito da operação 10.4.1. Funcionamento e Animação, do PDR2020;
- **Projeto n.º PDR2020-2022-033011 – Rede LEADER2020,** financiado no âmbito da operação 20.2.2 Assistência Técnica RRN – Área 2;
- **Projeto n.º PDR2020-2023-045953 – Criação Sistema de Certificação Participativa dos Circuitos Curtos Agroalimentares,** aprovado no âmbito da medida 20.2.3. – Assistência Técnica RRN - Área 3 – CCA- Circuitos Curtos Agroalimentares
- **Projeto n.º PDR2020-2023-045962 - ReLOCALiza,** aprovado no âmbito da medida 20.2.3. – Assistência Técnica RRN - Área 3 – CCA - Circuitos Curtos Agroalimentares
- **Projeto n.º POISE-01-3524-FSE-003861 –** Formação Modular para Empregados e Desempregados, aprovado no âmbito do POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego;
- **Projeto n.º PDR2020-10.3-FEADER-064864 – INCOMUM,** aprovada no âmbito da medida 10.3 Cooperação LEADER;
- **Projeto n.º PDR2020-10.3-FEADER-064840 – Aldeias de Portugal, Consolidação e Replicação Nacional,** aprovado no âmbito da medida 10.3 Cooperação LEADER;
- **Projeto n.º PDR2020-10.3-FEADER-064714 – Terras de Lusofonia,** aprovado no âmbito da medida 10.3 Cooperação LEADER;
- **Candidatura n.º 1529097 – Estágio Profissional,** aprovada no âmbito da Medida Estágios ATIVAR.PT;
- **Processo n.º 001/ISE/DC/2022 – Incubadora Social de Emprego CoimbraMaisFuturo,** aprovado ao abrigo da Portaria n.º 205/2021, de 12 de outubro, que regulamenta a iniciativa Incubadoras Sociais de Emprego;
- **Candidatura n.º CENTRO-05-5141-FEDER-000965 – Criação da Rota do Património Rural de Coimbra,** aprovada no âmbito da Operação Desenvolvimento socioeconómico de base local, do Programa Operacional CENTRO 2020.
- **Projeto n.º PDR 2020-20.2.4-FEADER-086622 – A Comer é que a gente se entente,** aprovado no âmbito do PNAES – Plano Nacional da Alimentação Equilibrada e Sustentável, financiada pela Assistência Técnica da Rede Rural Nacional (RNN).

É de salientar que a contabilidade foi organizada de acordo com o SNC (Sistema de Normalização Contabilística) e que, para uma análise adequada dos valores das contas, se encontram em anexo dois documentos produzidos pelos serviços de contabilidade, de acordo com a ESNL (Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo), no anexo 1 - Demonstração de Resultados e Anexo 2 – Balanço.

Atente-se em seguida à informação constante em cada um dos documentos contabilísticos:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A demonstração de resultados por naturezas revela um resultado líquido positivo do período, cuja estrutura de Rendimentos e Gastos é a seguinte:

Resultado Líquido do Período = + 5 668,89€

- Vendas e serviços prestados (72) = + 39.720,00€
- Subsídios à exploração (75) = + 234.215,02€
- Fornecimentos e Serviços Externos (62) = - 51.166,13€
- Gastos com o Pessoal (63) = - 209.032,32€
- Outros Gastos e Perdas (68) = - 2 .781,66€
- Gastos/reversões de depreciação e de amortização (64) = - 3.555,62€
- Juros e Gastos similares suportados (69-79-78) = -1.700,39€
- Imposto sobre o rendimento do período (812) = -30,01€

Para um melhor entendimento dos valores que dão suporte aos dados da demonstração de resultados, passamos a apresentar algumas notas explicativas aos mesmos:

- Vendas e serviços prestados (72) - Esta conta apresenta um saldo de 39.720,00€, correspondente ao recebimento das quotas anuais dos associados da CoimbraMaisFuturo.

- Subsídios à Exploração (75) – No contexto da execução de projetos contratualizados, regista-se o rendimento de 234.215,02€, proveniente de pedidos de pagamento contrarreembolso e de adiantamento de referente a projetos executados ao longo do ano.

- Fornecimentos e Serviços Externos (62) – Esta conta apresenta um saldo de 51.166,13€, relativo a custos associados ao funcionamento da Associação e execução de iniciativas, designadamente:

- Trabalhos especializados (32.422,95€), dos quais se destacam os serviços de contabilidade (1.918,80€), alojamento web, aquisição de estudos (6.985,18€) e prestação de serviço de entidades formadoras (23.480€);
- Publicidade e propaganda (4.169,01€), com despesas referentes à assinatura dos jornais Diário de Coimbra e As Beiras, com anúncios pagos publicados nos órgãos de comunicação social, Facebook e produção de material de divulgação;
- Honorários (1.691,55€), relativo a serviços de advocacia e reconhecimento notarial de documentos;
- Conservação e reparação (5,99€) relativo a serviço de limpeza automóvel;
- Serviços bancários (44€);
- Ferramentas e utensílios de desgaste rápido (1.305,40€);
- Livros e documentação técnica (32,90€) e material de escritório (1.169,26€);

- Artigos para oferta (381,42€), referente a aquisição de produtos locais (pastelaria, tecelagem de Almalaguês e vinho) para oferta em reuniões técnicas e/ou em eventos dinamizados pela CoimbraMaisFuturo;
- Despesas com a realização de eventos institucionais no valor de 1.063,92€, incluindo serviço de coffee-break (67,50€), serviço de catering (625€) e aquisição de produtos para eventos, incluindo águas, cafés, produtos de pastelaria, padaria e outros produtos locais, no valor de 371,42€;
- Aquisição de gasóleo (193,17€) para suporte à componente prático de uma ação de formação de condução de tratores, em que o trator foi cedido por um dos formandos;
- Despesas de deslocações da equipa técnica em trabalho externo, incluindo alojamentos (106,50€), despesas de quilómetros em viatura própria (2.265,65€), portagens (39€) e estacionamentos (53,10€);
- Despesa de uma deslocação realizada por um Diretor a Cabo Verde, no âmbito do projeto de cooperação Lusofonia, que inclui a despesa de transportes públicos referente à viagem de avião (1.201€) e a ajuda de custo *per diem* elegíveis em deslocações internacionais (1.267€);
- Transporte de pessoal (685€), referente à contratação de dois serviços de transporte de passageiros para uma deslocação com produtores agrícolas a um evento realizado a Palmela, no âmbito do projeto de cooperação SPG e para o transporte de associados e convidados no âmbito do Roteiro da Economia Local;
- Rendas e alugueres (1.926,60€), que incluem despesas de diversa natureza incorridas no projeto de formação POISE (cedência de um espaço na freguesia de Lamas para uma formação realizada no concelho de Miranda do Corvo; o aluguer de tratores e alfaias para três formações de condução de tratores e aplicação de produtos fitofarmacêuticos) e o ressarcimento à ESAC relativo à cedência da Casa das Abóboras (1.107€), nos termos definidos no contrato de cedência estabelecido entre a CoimbraMaisFuturo e a ESAC.
- Comunicação (557,70€) que inclui despesas com correio, telefone e internet;
- Despesas de representação (319,50€), relativo a almoços de trabalho suportados pela CoimbraMaisFuturo;
- Limpeza, Higiene e Conforto (217,72€).

- Gastos com o Pessoal (63) – Esta conta regista um saldo de 209.032,32€, constituído pelos seguintes custos incorridos com a equipa técnica (no início do ano registava 6 elementos e no final 7 elementos, dos quais 2 em fim de contrato):

- Remunerações do pessoal, no valor total de 159.266,12€, incluindo encargos incorridos com vencimentos, subsídios de férias, de natal e de alimentação, ajudas de custos no montante de 288,65€ e provisões de encargos com férias e subsídio de férias a pagar em 2023;
- Encargos sobre Remunerações no valor de 33.892,89€, incluindo 33.788,55€ de Taxa Social Única referente às remunerações de 2022 e provisões para encargos com férias e subsídios de férias a pagar em 2023 e 94,34€ de Fundos Gerais de Compensação do Trabalho;
- Seguros de Acidentes de Trabalho da equipa técnica no montante de 965,90€;

Na conta 63, acrescem ainda excecionalmente no ano de 2022, um conjunto de encargos no valor de 14.907,41€ incorridos com os participantes em dois projetos: o projeto formativo do POISE, iniciado em 2021 e concluído a 21/12/2022 e a iniciativa piloto financiada pelo IEFP, iniciada em fevereiro e com data prevista de conclusão no final de janeiro de 2013 – a Incubadora Social de Emprego:

- Seguro de Acidentes de Grupo para formando em frequência das ações de formação financiada pelo POISE, no valor de 843,21€;
- Encargos com subsídio de alimentação de formandos do projeto formativo do POISE no valor de 4.507,65€;
- Encargos com subsídio de alimentação e transporte dos participantes que integraram dois grupos ISE, no valor de 9.556,65€.

- Outros Gastos e Perdas (68) – Esta conta apresenta um saldo de 2.781,66€, que inclui 2.000€ de quotas à Federação MINHA TERRA e 100€ de quotas à ANIMAR, donativos no valor de 161,61€ (contribuição da CoimbraMaisFuturo na aquisição e envio de um forno para Cabo Verde) acrescido de pagamentos de imposto de selo (53,88€), uma correção relativa ao exercício anterior (452,38€) e juros de mora de 13,79€.

- Gastos / Reversões de Depreciação e Amortização (64) – Esta conta apresenta um saldo de 3.555,62€, constituído de gastos de depreciação e amortização com ativos físicos tangíveis (3.509,48€) e intangíveis (46,14€);

- Juros e gastos similares obtidos (79) – Esta rubrica apresenta um saldo de 7,76€ de juros obtidos em depósitos a prazo;

- Juros e Gastos similares suportados (69 – 78 - 79) – Esta rubrica apresenta um saldo de 1.700,39€, resultante de 1.703,93€ de juros incorridos com a contratação da garantia bancária associada ao projeto em execução aprovado no âmbito da operação do PDR2020 – 10.4.1. Funcionamento e Animação, acrescido de 15,70€ de juros de mora e subtraído de rendimentos obtidos de 11,48€ de excesso da estimativa para impostos calculada em 2021 e de 7,76€ de juros obtidos de depósitos;

- Imposto sobre o Rendimento do Período (812) – no valor apurado de 30,01€.

BALANÇO

ATIVO NÃO CORRENTE:	134.954,75€
ATIVO CORRENTE:	1.045.219,88€
TOTAL DO ATIVO:	**= 1.180.174,43€**
CAPITAL PRÓPRIO:	252.765,68€
PASSIVO NÃO CORRENTE:	0,00€
PASSIVO CORRENTE:	927.408,75€
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO:	**= 1.180.174,43€**

Para um melhor entendimento dos valores que dão suporte aos dados do Balanço a 31 de dezembro de 2022, passamos a apresentar algumas notas explicativas aos mesmos:

ATIVO = 1.180.174,43€

- O Ativo Não Corrente totaliza 134.954,75€, correspondente ao somatório de:

  - Os Ativos Fixos Tangíveis totalizam 128.542,78€, refletindo o investimento realizado com a instalação da CoimbraMaisFuturo no espaço Casa das Abóboras, registando-se um valor não amortizado de equipamento básico e administrativo e outros ativos fixos tangíveis (43), no valor de 18.818,35€, acrescido do investimento em curso (453), referente a obras de reabilitação incorridas até ao final do ano, no valor de 109.724,23€.

  - Ativos Intangíveis no montante de 58,88€, correspondente ao valor não amortizado de ativos intangíveis (44) da Associação.

  - Investimentos Financeiros e Outros Créditos e Ativos Correntes (41), no montante de 6.353,09€, correspondente à subscrição de 500€ de títulos de capital na CCAM, quota de inscrição na Federação MINHA TERRA (2.000€) e 3.853,09€, relativo ao acumulado de retenções do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho.

- O Ativo Corrente ascende a 1.045.219,88€, constituído do somatório de:

  - Créditos a Receber (278) no montante de 941.272,64 € relativo ao montante aprovado e por receber de projetos contratualizados, a que acresce 240€ de quotas de associados por regularizar;

  - Caixa e Depósitos Bancários (11+12+13), no montante de 103.855,47€, de acordo com conciliação bancária a 31/12/2022 e com o saldo de fundo fixo de Caixa;

  - Estado e Outros Entes Públicos (24) no montante de 1,94€ de relativos a retenções referentes a depósitos bancários e Diferimentos (281) no valor de 89,83€, referentes a serviços com execução em 2022 e a transitar para 2023.

CAPITAL PRÓPRIO = 252.765,68€.

A rúbrica Resultados Transitados (56) apresenta o valor de 247.096,79€, correspondente ao resultado transitado do ano de 2021.

Acresce-lhe o montante de 5.668,89€ correspondente ao resultado líquido do atual exercício (818).

PASSIVO = 927 408,75€.

- O Passivo Corrente apurado resulta do somatório de:

  - Dívidas a Fornecedores (22), no montante de 15.518,85€, relativas a despesas realizadas e faturadas no final do ano, a regularizar no início de 2023;

  - Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos (24) no montante de 6.831,91€, relativo a pagamentos a regularizar relativos ao processamento de vencimentos do mês de dezembro e aos encargos com Retenção de Impostos sobre Rendimento, Segurança Social e Fundos de Compensação, relativos ao processamento de vencimentos do mês de dezembro, a regularizar em janeiro de 2023 e 30,01€ de IRC, a regularizar até 31/05/2023.

- Diferimentos (282) relativos a 870.695,37€ de rendimentos a reconhecer com a apresentação de despesa a pedidos de pagamento de projetos contratualizados.

- Outros Passivos Correntes no montante de 34 302,61€, relativos ao somatório de remunerações de dezembro a liquidar em janeiro de 2023 (23), no montante de 12.290,20€, acrescido da estimativa de encargos com férias e subsídios de férias (272) no montante de 21.990,30€, e 22,11€, referentes a despesas adiantadas por elementos da equipa técnica, ainda por regularizar.

Conclusão

A análise económico-financeira apresentada sintetiza os resultados alcançados pela CoimbraMaisFuturo, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2022.

Pelo exposto conclui-se que a CoimbraMaisFuturo obteve um Resultado Líquido positivo no exercício de 2022 no valor de 5.668,89€.

A Direção propõe à Assembleia-geral, a aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2022 e que os resultados sejam contabilizados como resultados transitados.

CoimbraMaisFuturo

Coimbra, março de 2023

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (2022)

Coimbra mais futuro

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(EUROS)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		ANO 2022	ANO 2021
Vendas e Serviços Prestados		39 720,00	39 720,00
Subsídios, Doações e Legados à Exploração		234 215,02	135 190,58
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos		-51 166,13	-12 214,04
Gastos com o Pessoal		-209 032,32	-146 735,68
Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)		0,00	0,00
Provisões (Aumentos/Reduções)		0,00	0,00
Outros Rendimentos		0,00	0,00
Outros Gastos		-2 781,66	-2 054,09
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		10 954,91	13 906,77
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização		-3 555,62	-1 129,32
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		7 399,29	12 777,45
Juros e Gastos Similares Suportados		-1 700,39	-1 649,50
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		5 698,90	11 127,95
Imposto Sobre o Rendimento do Período		-30,01	-32,49
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		5 668,89	11 095,46

ANEXO 2 - BALANÇO (2022)

Coimbra mais futuro

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(EUROS)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos Fixos Tangíveis		128 542,58	62 596,61
Activos Intangíveis		58,88	105,02
Investimentos Financeiros		6 353,09	5 562,20
Outros Créditos e Ativos Não Correntes		0,00	0,00
		134 954,55	68 263,83
ATIVO CORRENTE			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a Receber		0,00	0,00
Estados e Outros Entes Públicos		1,94	0,00
Diferimentos		89,83	0,00
Outros Ativos Correntes		941 272,64	720 213,97
Caixa e Depósitos Bancários		103 855,47	162 062,50
		1 045 219,88	882 276,47
TOTAL DO ATIVO		1 180 174,43	950 540,30
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes Técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados Transitados		247 096,79	236 001,33
Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		0,00	0,00
		247 096,79	236 001,33
Resultado Líquido do Período		5 668,89	11 095,46
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		252 765,68	247 096,79
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Outras Dívidas a Pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores		15 548,85	7 433,71
Estado e Outros Entes Públicos		6 861,92	5 225,69
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		870 695,37	661 629,16
Outros Passivos Correntes		34 302,61	29 154,95
		927 408,75	703 443,51
TOTAL DO PASSIVO		927 408,75	703 443,51
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		1 180 174,43	950 540,30

28/03/2023